



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS ESTUDANTIS



Levantamento de estudantes com filhos na UFPel



SOBRE O LEVANTAMENTO

Em setembro de 2024, foi encaminhado à comunidade acadêmica um formulário de levantamento de estudantes com filhos na UFPel.

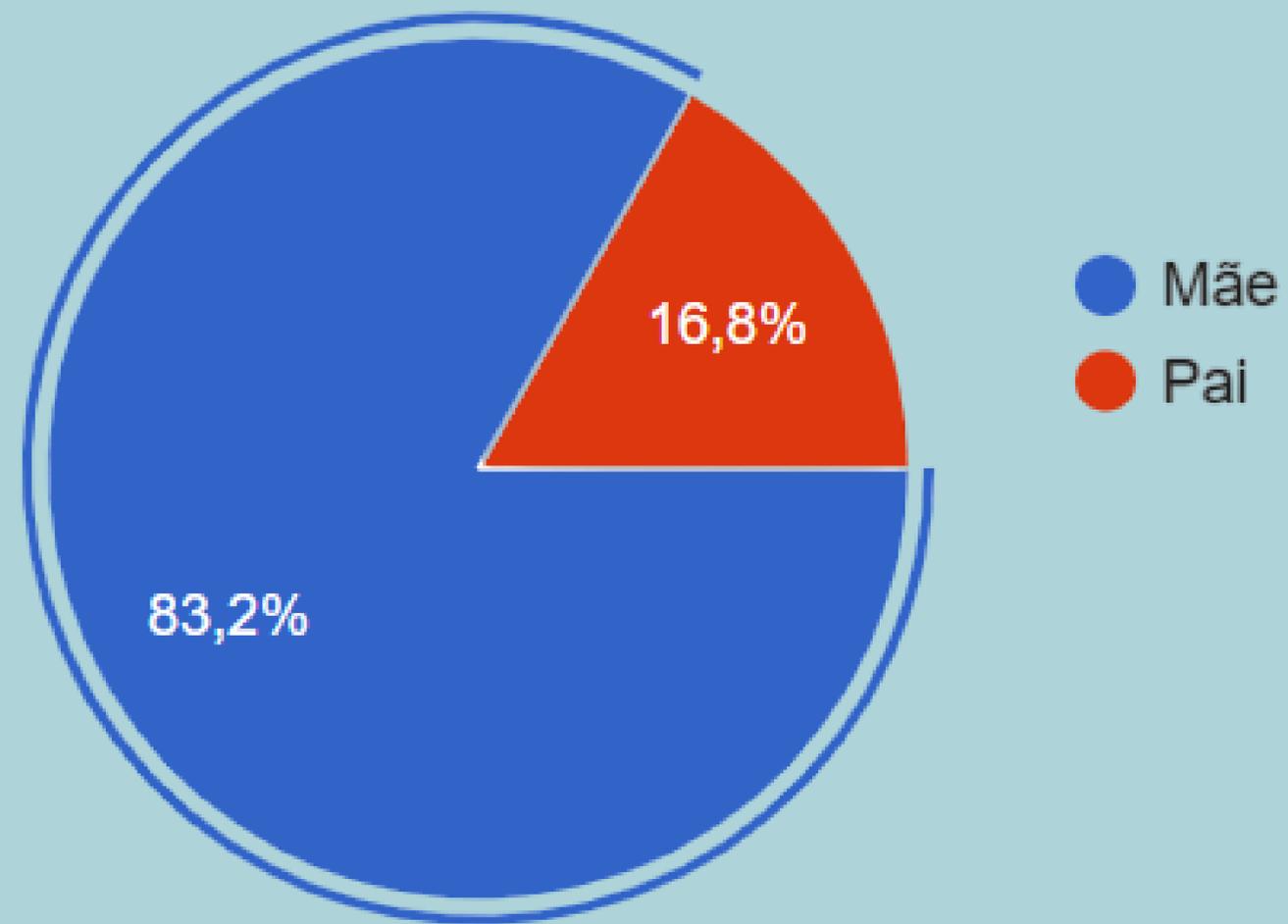
O formulário buscou mapear discentes, mães e pais, do Ensino Superior e pós-graduação a fim de entender os desafios na conciliação da rotina familiar e vida acadêmica.

Foram recebidas 143 respostas.



PERFIL

Ao todo, foram 119 mães (83,2%) e 24 pais (16,8%).



NATURALIDADE

quantidade de pessoas por localidade



Pelotas: 76

Rio Grande: 3

Bagé: 4

São Paulo: 3

Canguçu: 3

Porto Alegre: 5

São José do Norte: 2

Piratini: 2

Mostardas: 1

Herval: 1

Pedro Osório: 1

São Vicente: 1

Capão do Leão: 1

Nononai: 1

Vilhena: 1

Itaqui: 1

Ji-Paraná: 1

Tefé: 1

Rio de Janeiro: 2

São Pedro do Sul: 1

Santana do Livramento: 1

Alegrete: 1

Santana da Boa Vista: 1

Cachoeira do Sul: 1

Niterói: 1

Camaquã: 1

Santo Augusto: 1

Belo Horizonte: 1

Rosário do Sul: 2

Cascavel: 1

Cruz Alta: 2



NATURALIDADE

quantidade de pessoas por localidade



São Carlos: 1

Chui: 1

Novo Hamburgo: 1

Cajazeiras: 1

São José dos Campos: 1

Ijuí: 1

Teófilo Otoni: 1

Belém: 1

Santa Vitória do Palmar: 1

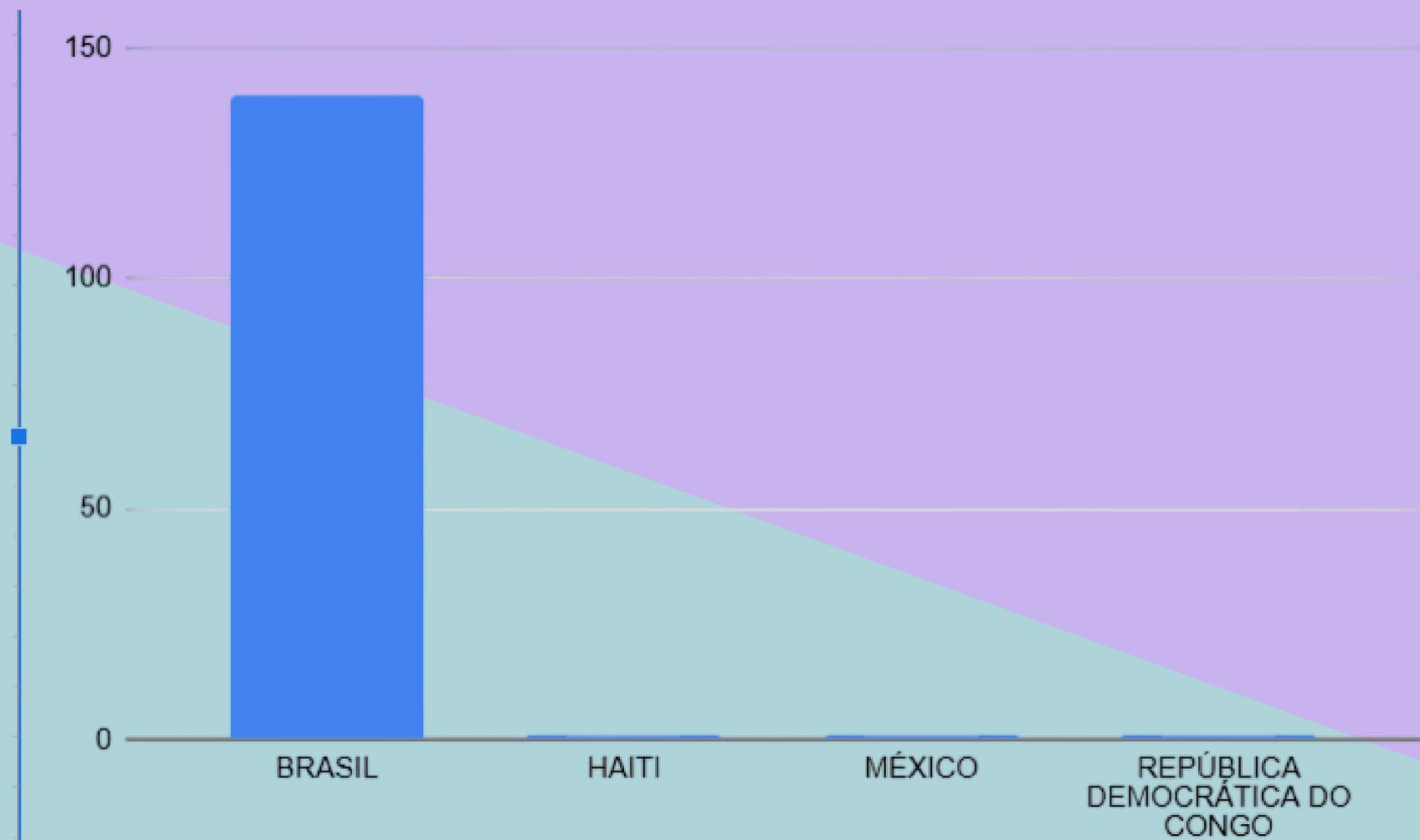
Outros: 10



NACIONALIDADE



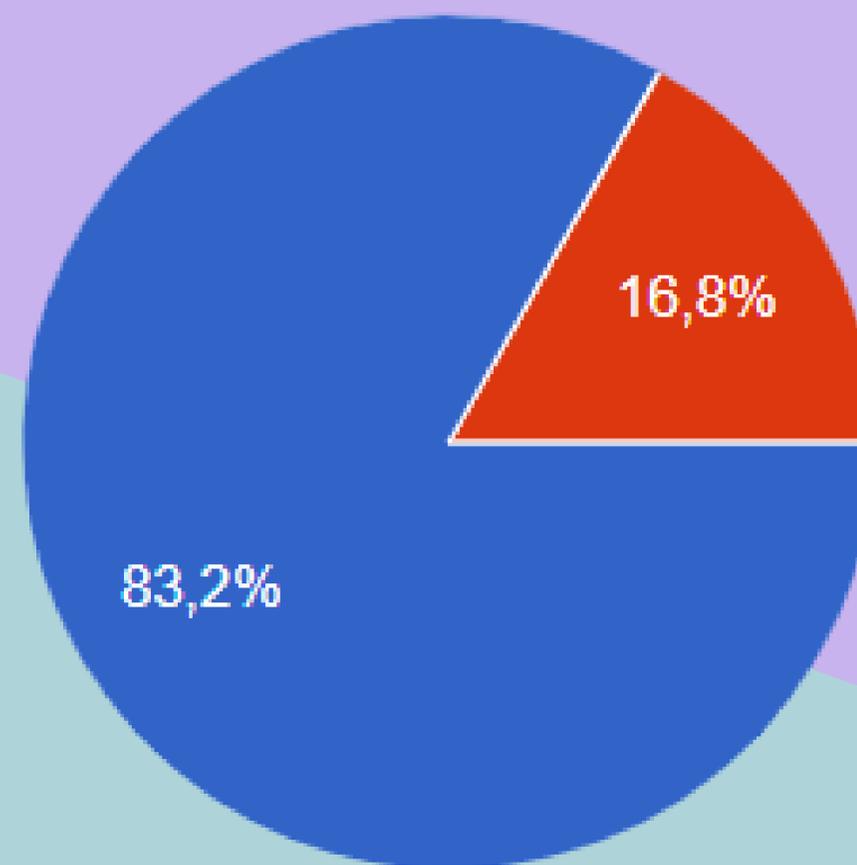
Ao todo, foram 140 estudantes do Brasil, 1 do Haiti, 1 do México e 1 da República Democrática do Congo.



RESIDÊNCIA EM PELOTAS



De 140 respostas, 119 estudantes (83,2%) residem em Pelotas e 24 (16,8%) residem em outra cidade.



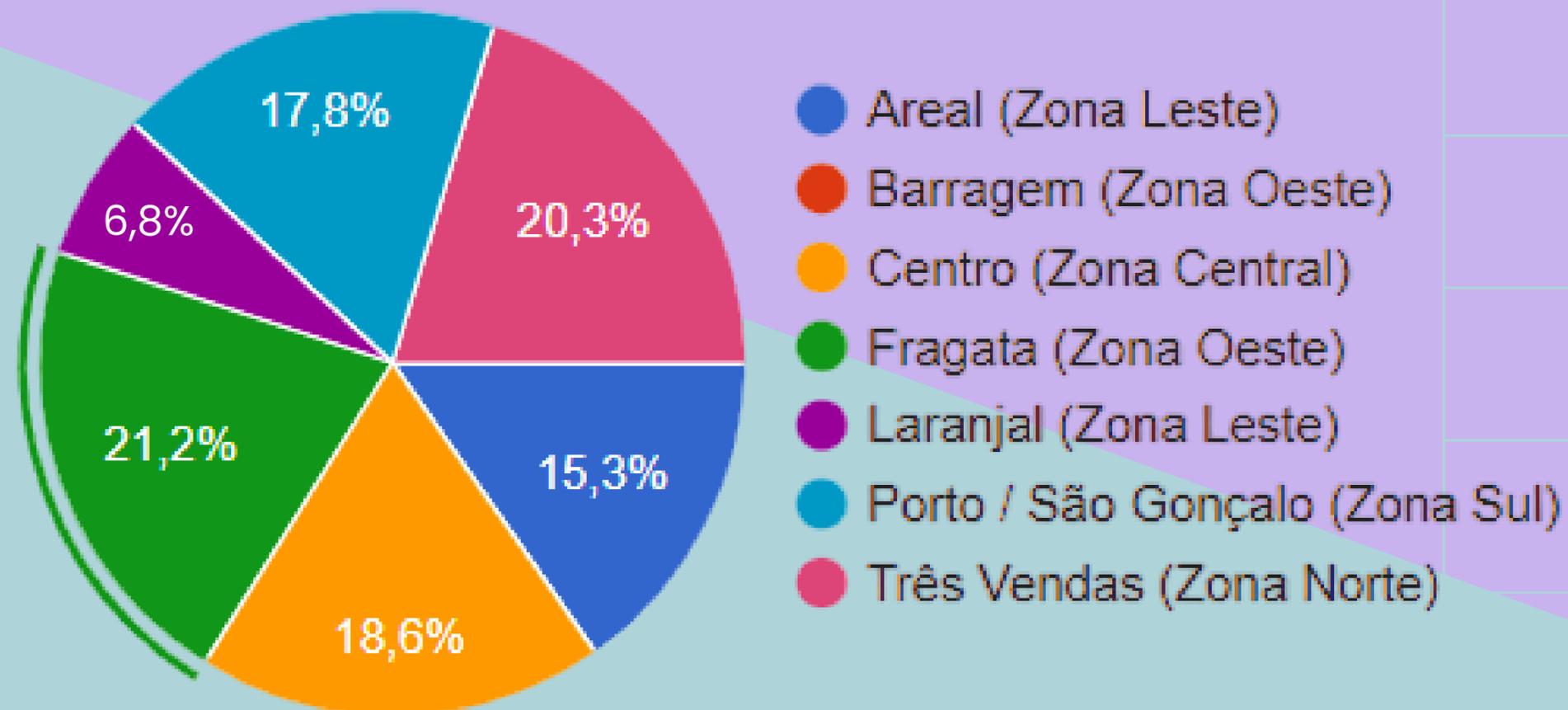
- Sim
- Não



REGIÕES DE PELOTAS



21 estudantes residem no Porto / São Gonçalo (Zona Sul) (17,8%), 24 residem nas Três Vendas (Zona Norte) (20,3%), 18 residem no Areal (Zona Leste) (15,3%), 22 residem no Centro (Zona Central) (18,6%), 25 residem no Fragata (Zona Oeste) (21,2%), 8 residem no Laranjal (Zona Leste) (6,8%)



IDADE



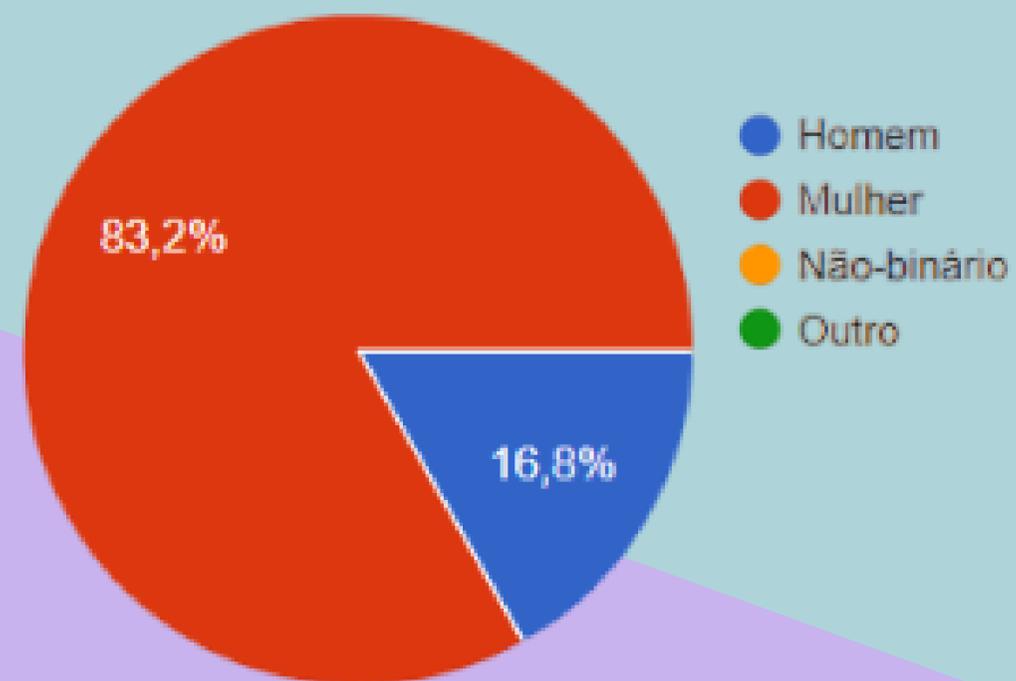
Foi questionada a idade dos participantes, a fim de compreender a faixa-etária das mães e pais estudantes.

ANOS	PESSOAS
19 - 22	7
23 - 25	16
26 - 28	18
29 - 31	22
32 - 34	16
35 - 37	11
38 - 40	15
41 - 43	14
44 - 46	9
47 - 49	9
50 - 55	6



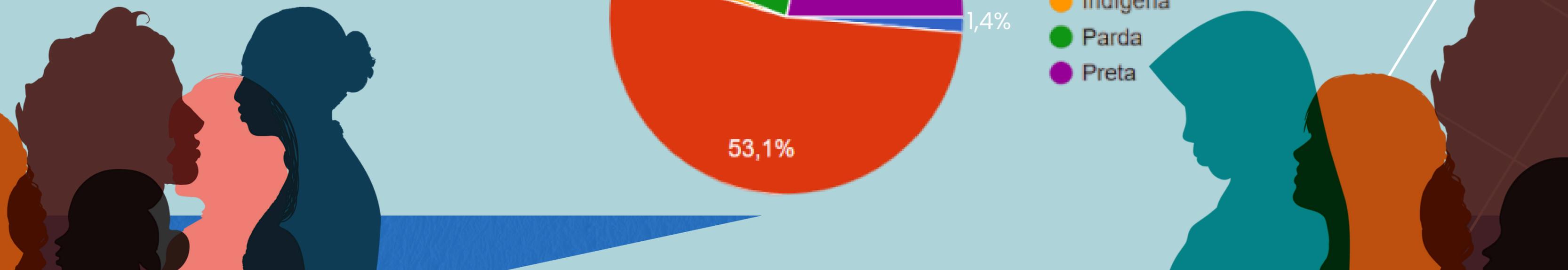
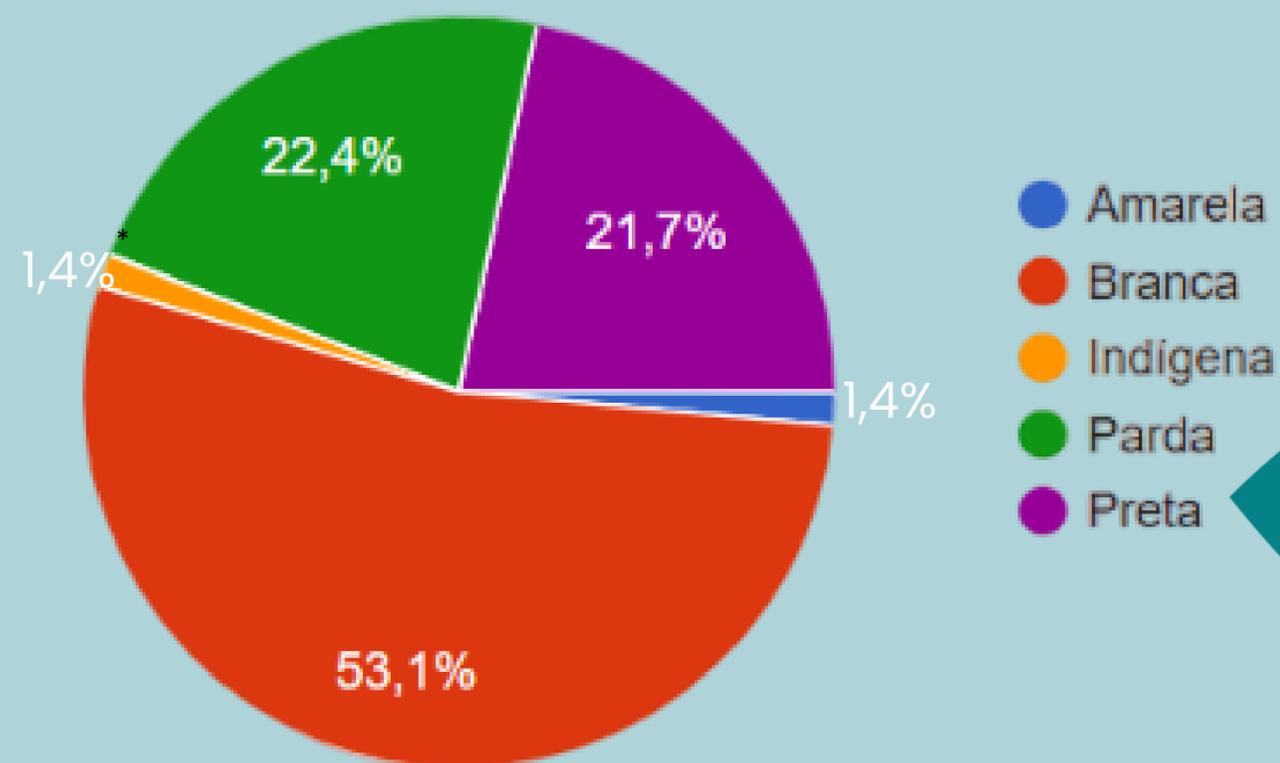
GÊNERO

119 pessoas identificaram-se como "mulher" (83,2%), 24 pessoas identificaram-se como "homem" (16,8%). Nenhuma pessoa se identificou como "não-binário" ou "outro"



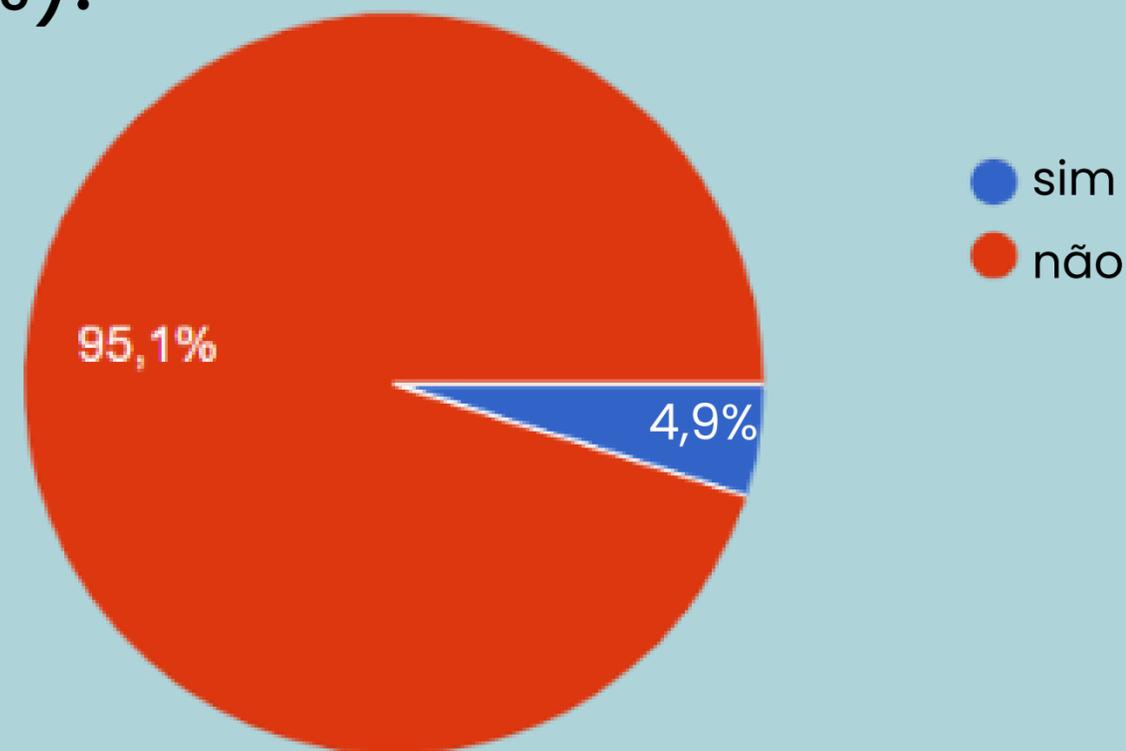
COR OU RAÇA

32 pessoas identificaram-se como “parda” (22,4%), 31 pessoas identificaram-se como “preta” (21,7%), 2 pessoas identificaram-se como “amarela” (1,4%), 76 pessoas identificaram-se como “branca” (53,1%), 2 pessoas identificaram-se como “indígena” (1,4%)



COMUNIDADE QUILOMBOLA

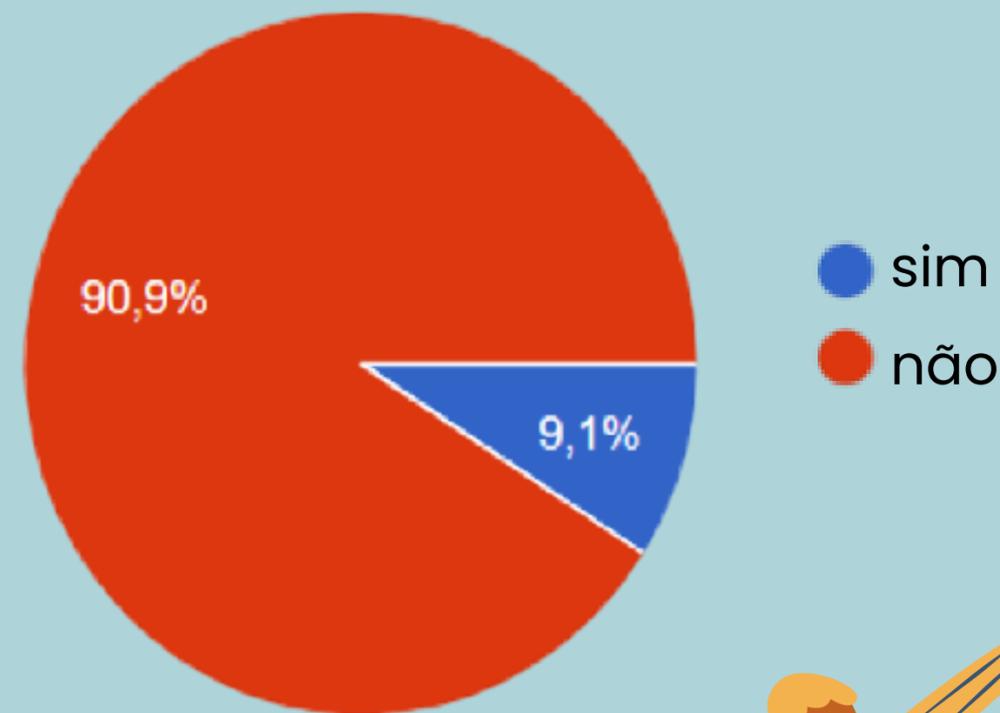
136 pessoas responderam que não pertencem à comunidade quilombola (95,1%) e 7 pessoas responderam que pertencem (4,9%).



Dentre as comunidades, estão: Vó Marinha, Proedai, Bom Jesus dos pretos, Quilombo Vó Elvira, Casca, Brasa Moura, Com. Quil. Nicanor da Luz.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA E/OU TRANSTORNO DO NEURODESENVOLVIMENTO

130 pessoas responderam que não são pessoas com deficiência e/ou transtorno do neurodesenvolvimento (90,9%) e 13 pessoas responderam que são (9,1%).



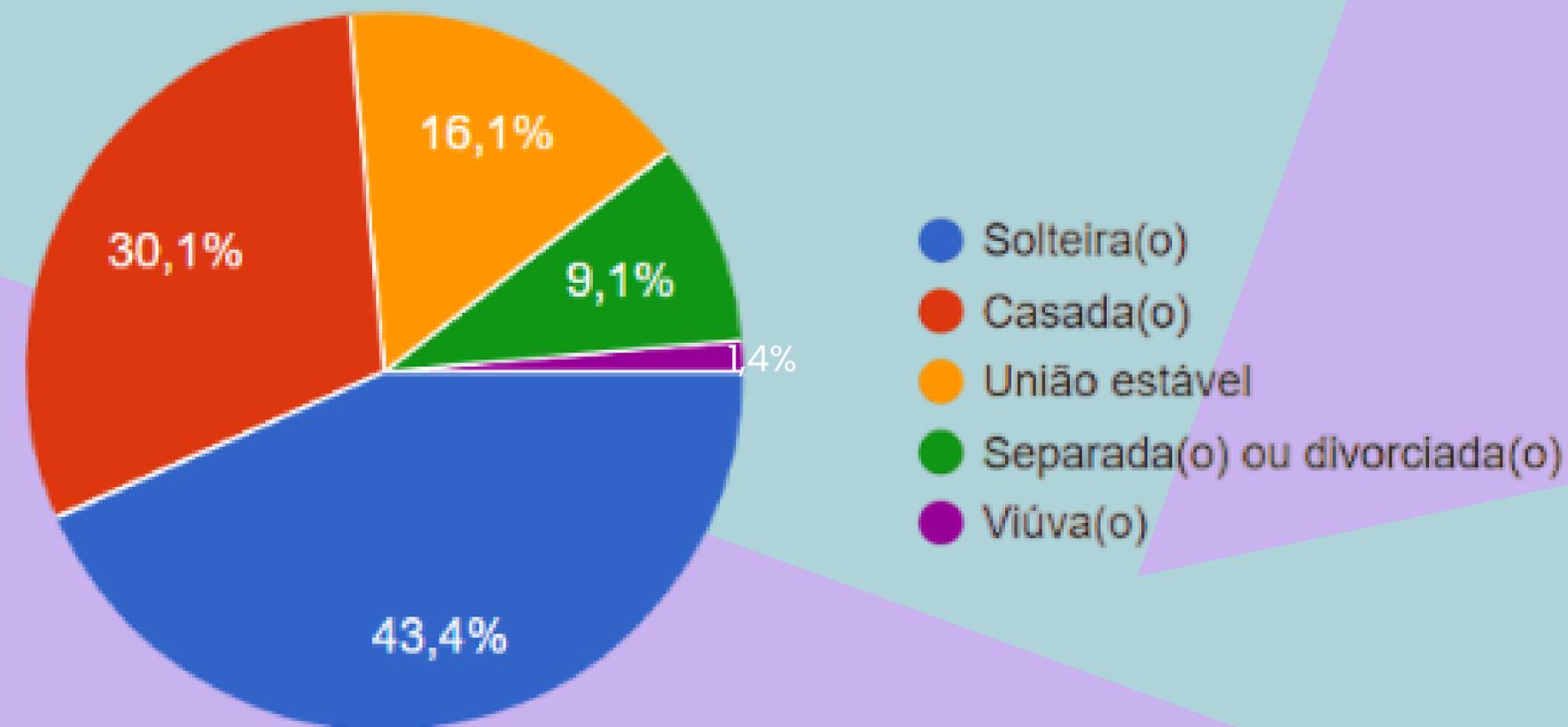
PESSOA COM DEFICIÊNCIA E/OU TRANSTORNO DO NEURODESENVOLVIMENTO

Dentre as deficiências e transtornos, estão: transtorno do espectro autista, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, esclerose múltipla, deficiência visual e traumatismo de coluna.



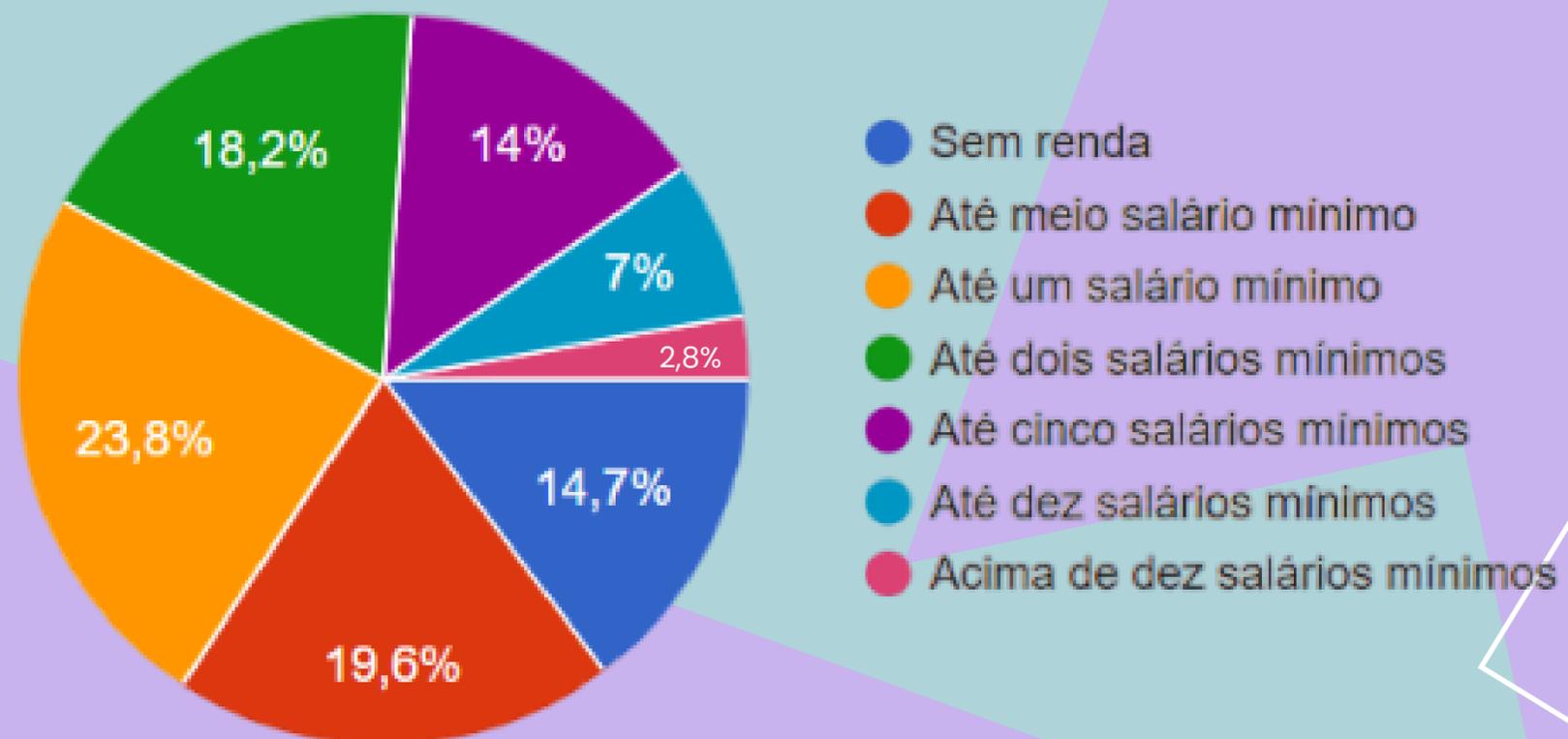
ESTADO CIVIL

43 pessoas responderam seu estado civil como "casado" (30,1%), 23 responderam "união estável" (16,1%), 13 responderam "separado ou divorciado", 2 responderam "viúvo" (1,4%) e 62 responderam "solteiro" (43,4%).



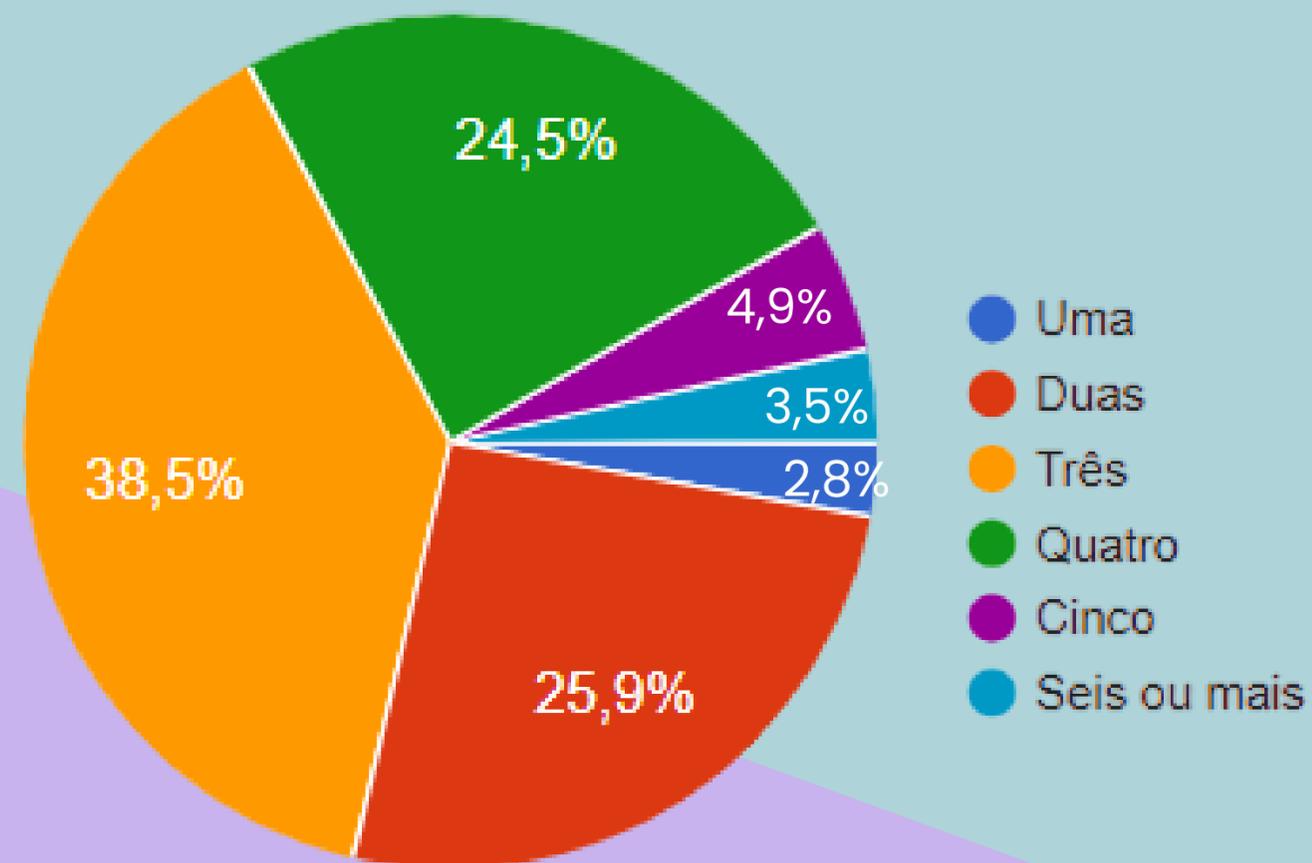
RENDA MENSAL DOMICILIAR

26 pessoas responderam que recebem até “dois salários mínimos” (18,2%), 20 responderam “até cinco salários mínimos” (14%), 10 responderam “até dez salários mínimos” (7%), 4 responderam “acima de dez salários mínimos” (2,8%), 21 responderam “sem renda” (14,7%), 28 responderam “até meio salário mínimo” (19,6%), 34 responderam “até um salário mínimo” (23,8%)



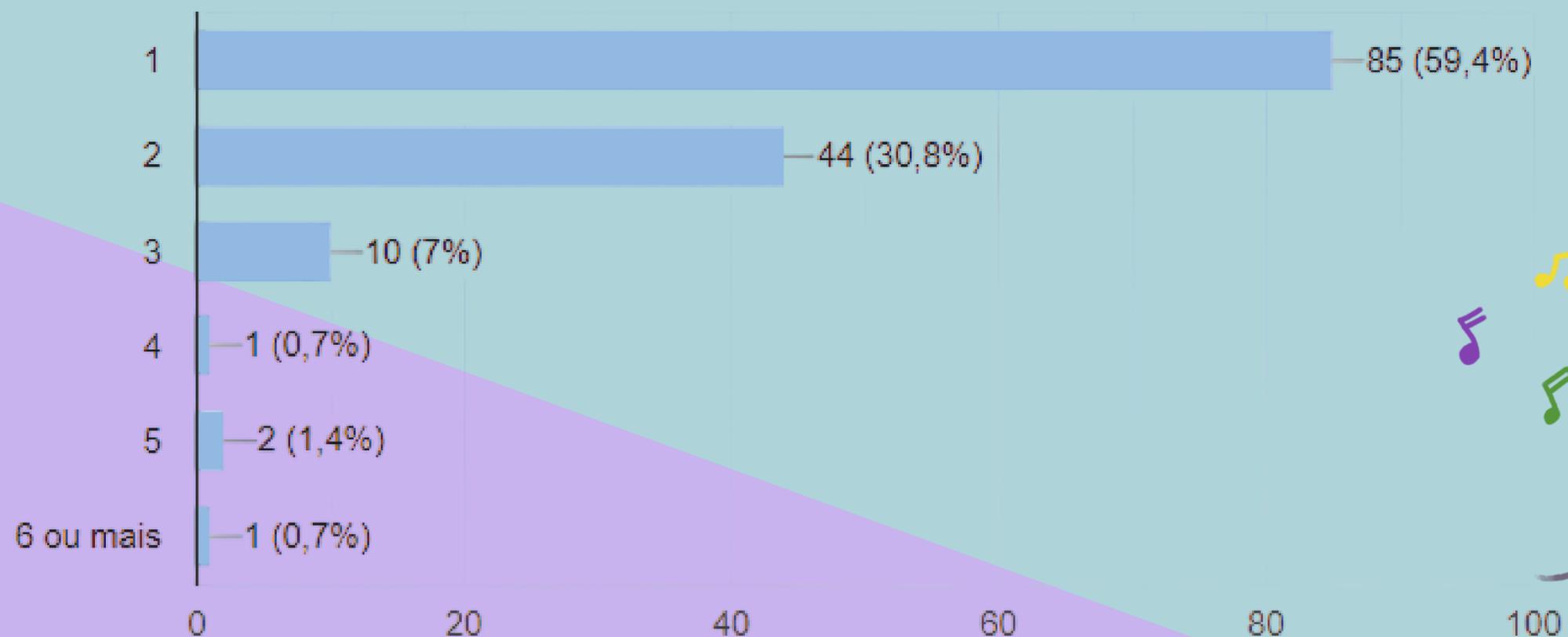
QUANTIDADE DE PESSOAS NA RESIDÊNCIA

35 pessoas responderam que residem com até "quatro pessoas" (24,5%), 55 responderam "até três pessoas" (38,5%), 37 responderam "até duas pessoas" (25,9%), 4 responderam "até uma" (2,8%), 5 responderam "seis ou mais" (3,5%) e 7 responderam "até cinco" (4,9%).



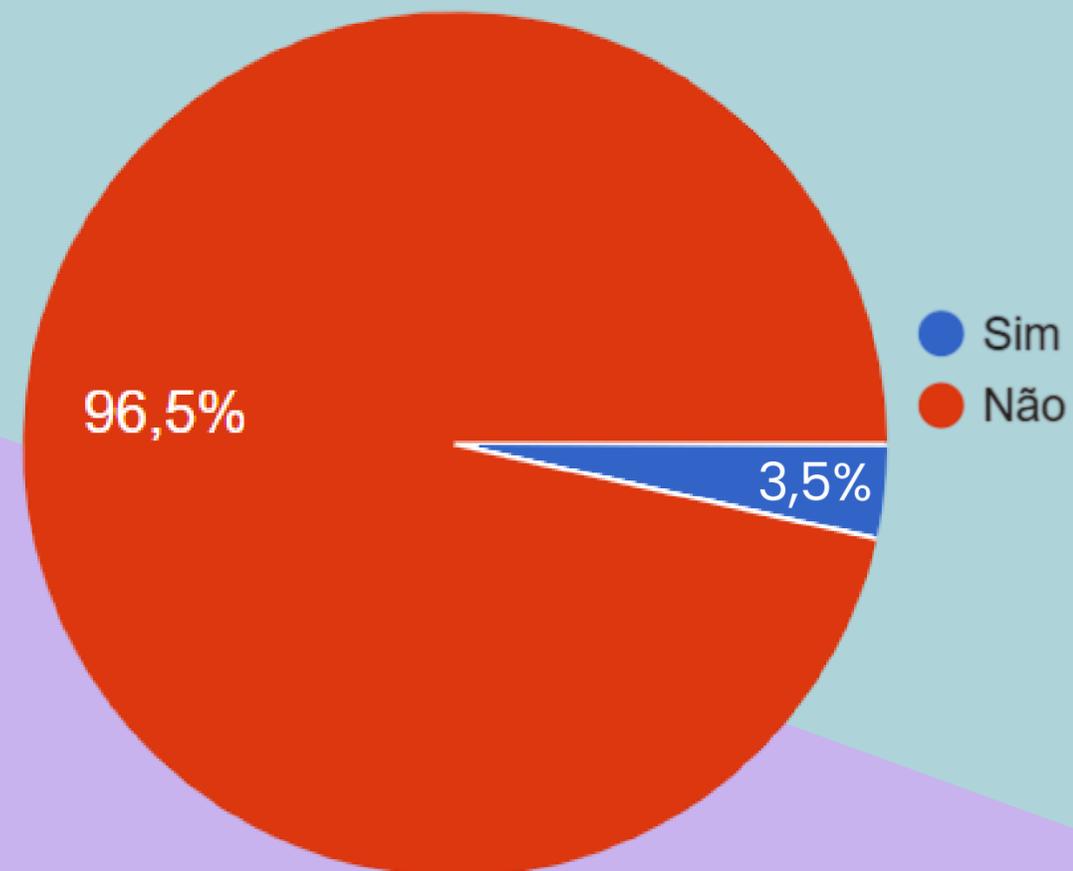
NÚMERO DE FILHOS

85 pessoas responderam que possuem “um filho” (59,4%), 44 responderam “dois filhos” (30,8%), 10 responderam “três filhos” (7%), 1 respondeu “quatro filhos” (0,7%), 2 responderam “cinco filhos” (1,4%) e 1 respondeu “seis ou mais” (0,7%).



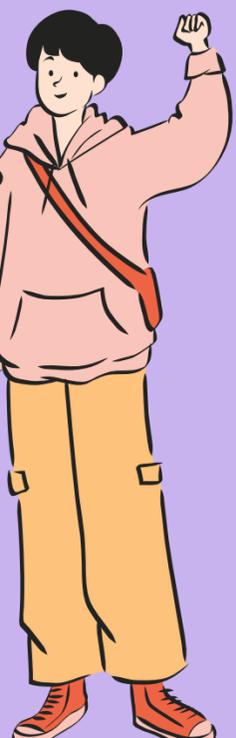
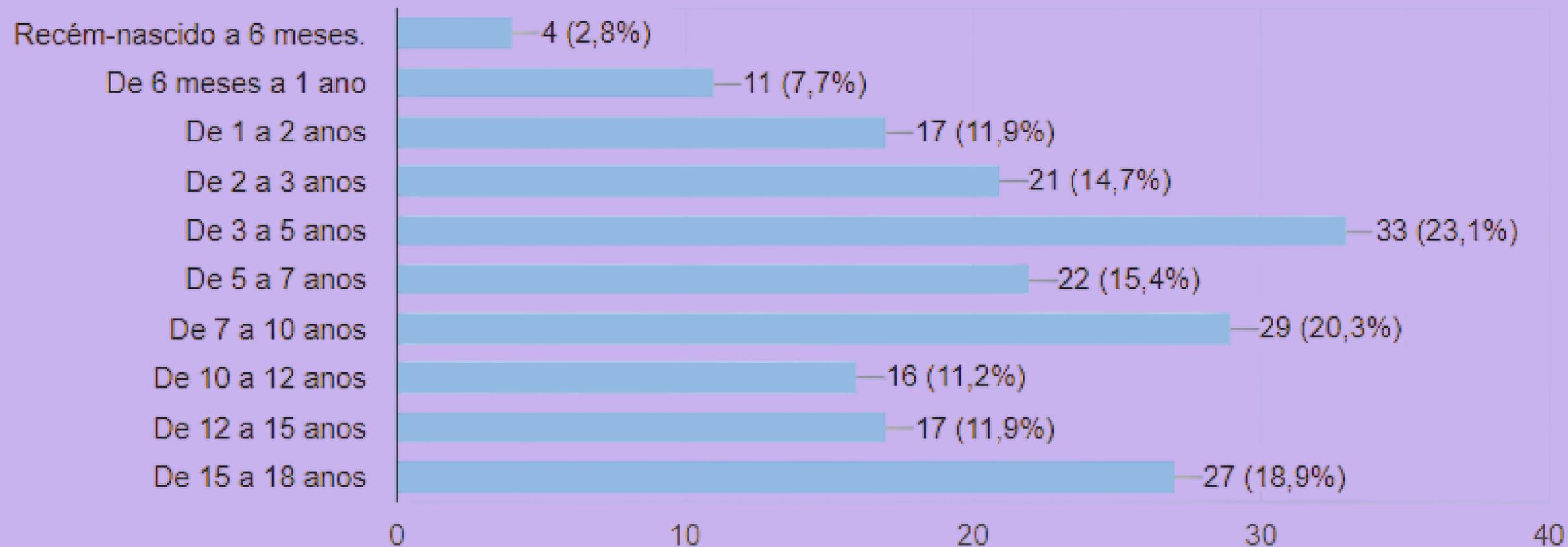
GESTANTE

Em um total de 143 respostas, 138 pessoas (96,5%) responderam que não estão gestantes e 5 responderam que sim (3,5%).



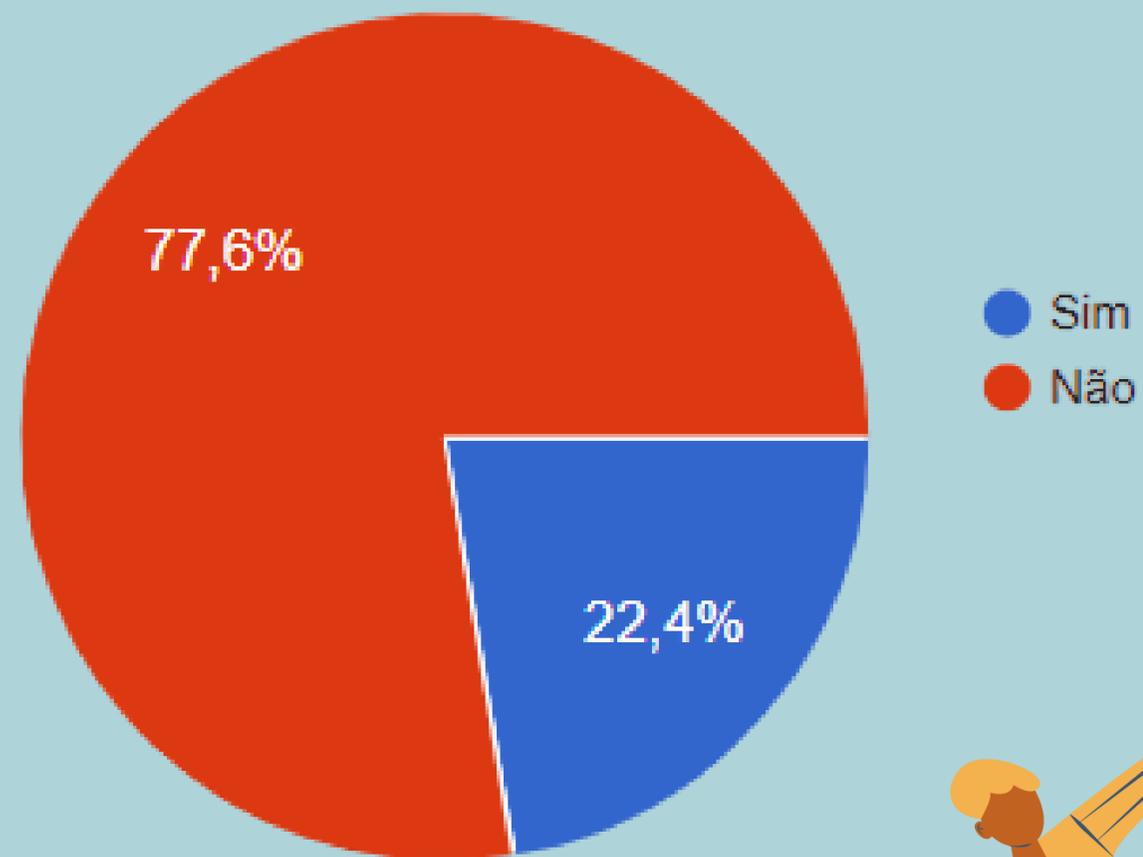
IDADE DOS FILHOS

4 pessoas responderam que possuem filhos “recém-nascidos a 6 meses” (2,8%), 11 responderam “de 6 meses a 1 ano” (7,7%), 17 responderam “de 1 a 2 anos” (11,9%), 21 responderam “de 2 a 3 anos” (14,7%), 33 responderam “de 3 a 5 anos” (23,1%), 22 responderam “de 5 a 7 anos” (15,4%), 29 responderam “de 7 a 10 anos” (20,3%), 16 responderam “de 10 a 12 anos” (11,2%), 17 responderam “de 12 a 15 anos” (11,9%), 27 responderam “de 15 a 18 anos” (18,9%).



MÃE/PAI DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA E/OU TRANSTORNO DO NEURODESENVOLVIMENTO

111 pessoas responderam que não são mães/pais de pessoa com deficiência e/ou transtorno do neurodesenvolvimento (77,6%), 32 pessoas responderam que sim (22,4%).



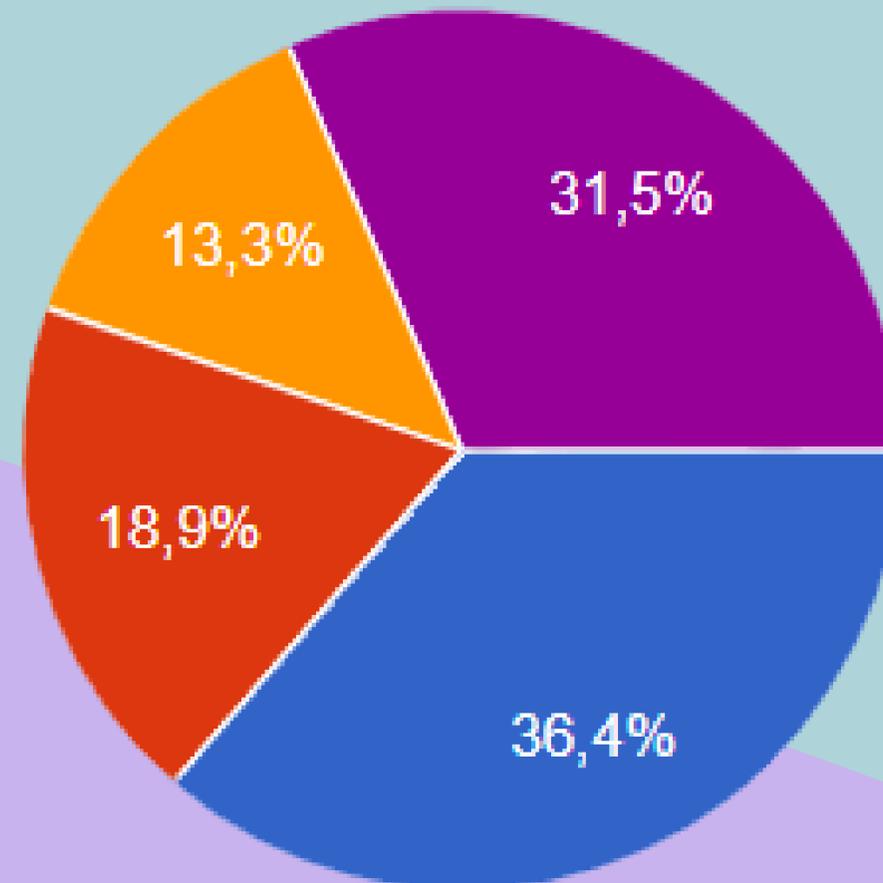
MÃE/PAI DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA E/OU TRANSTORNO DO NEURODESENVOLVIMENTO

Dentre as deficiências e transtornos, estão: transtorno do espectro autista, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, amputação de membros, altas habilidades e superdotação, dislexia, epilepsia e transtorno de linguagem.



REDE DE APOIO

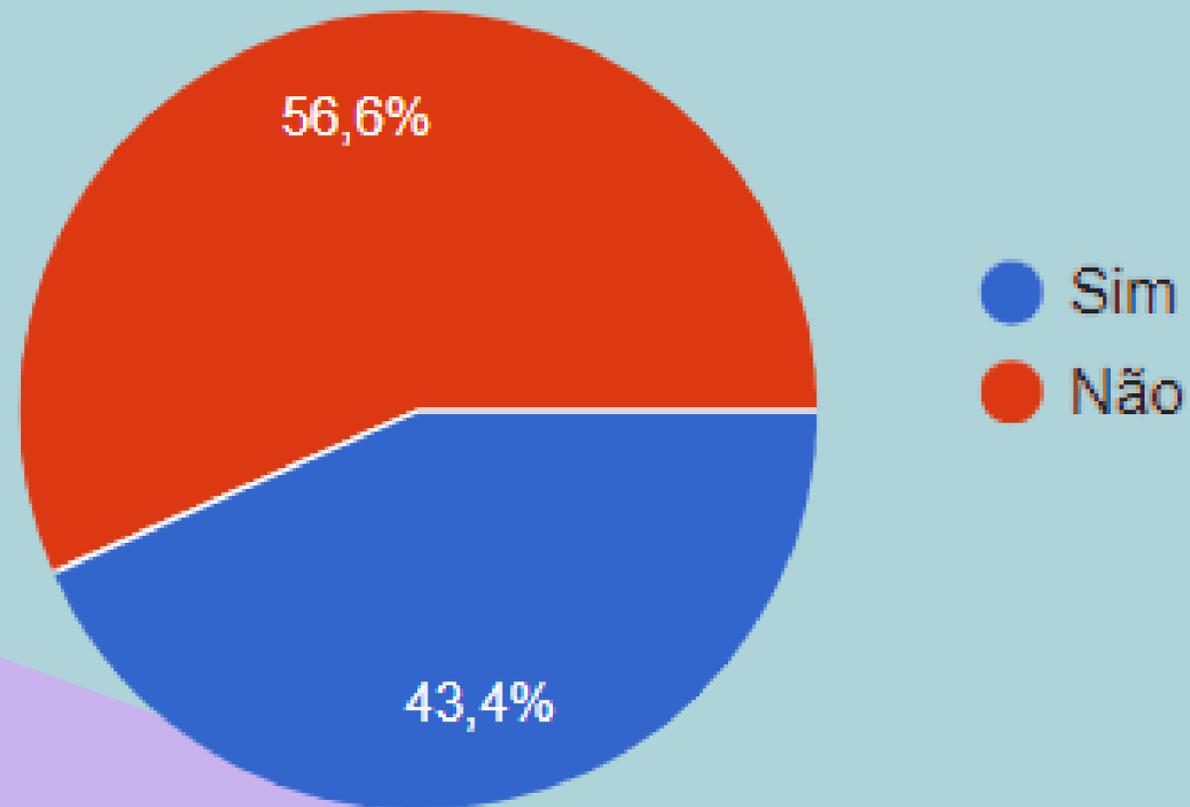
Perguntadas se possuem rede de apoio, 19 pessoas responderam que "sim, serviço público (creche, contraturno, escola integral, etc.)"(13,3%), 27 responderam que "sim, serviço contratado (babá, creche, contraturno, escola integral, etc)" (18,9%), 52 responderam que "sim, pessoal (família e/ou amigos)" (36,4%) e 45 responderam que "não" (31,5%).



- Sim, pessoal (família e/ou amigos)
- Sim, serviço contratado (babá, creche, contraturno, escola integral, etc).
- Sim, serviço público (creche, contraturno, escola integral, etc).
- Sim, de organizações da sociedade civil (ONGs, projetos comunitários, etc).
- Não.

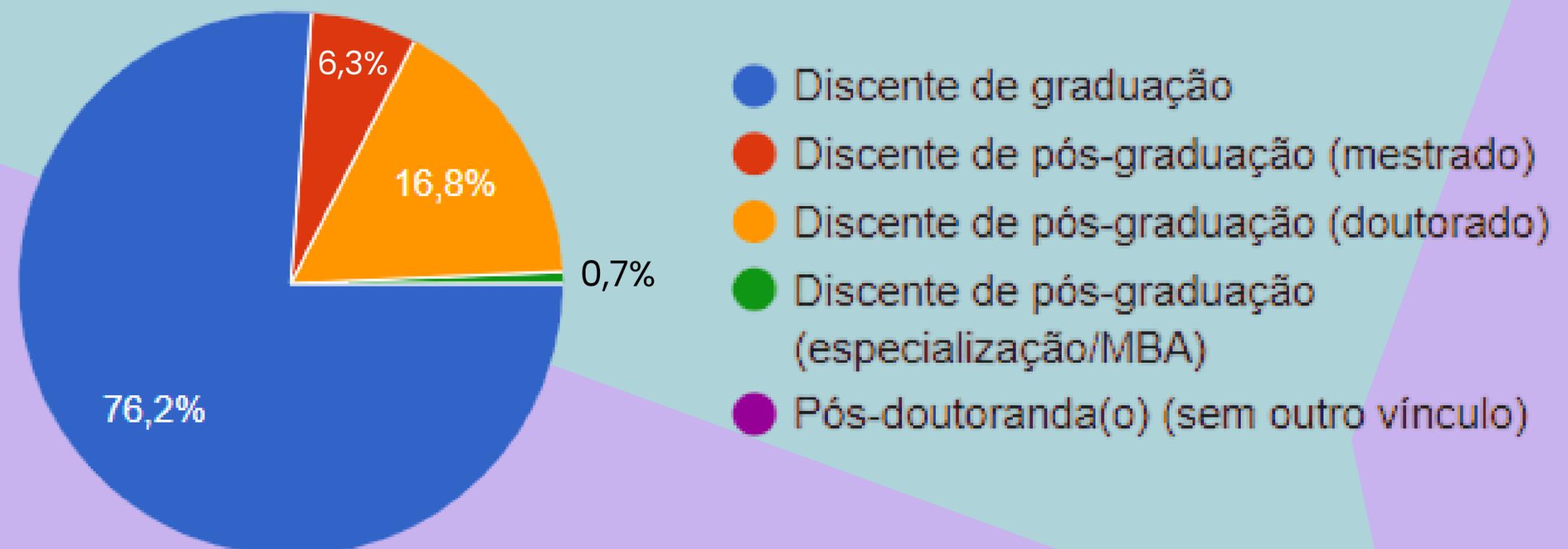
MÃE/PAI SOLO

Perguntadas se são mães/pais solo, 81 pessoas responderam “não” (56,6%) e 62 responderam “sim” (43,4%).



VÍNCULO ATUAL

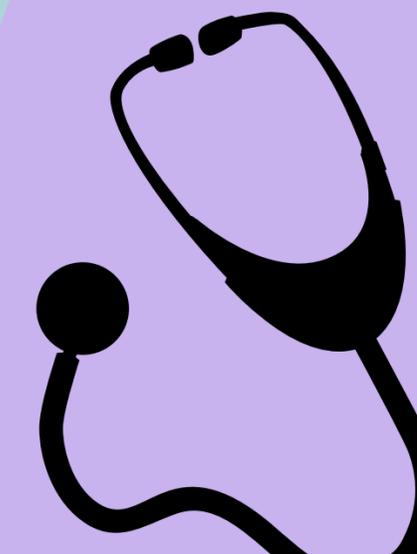
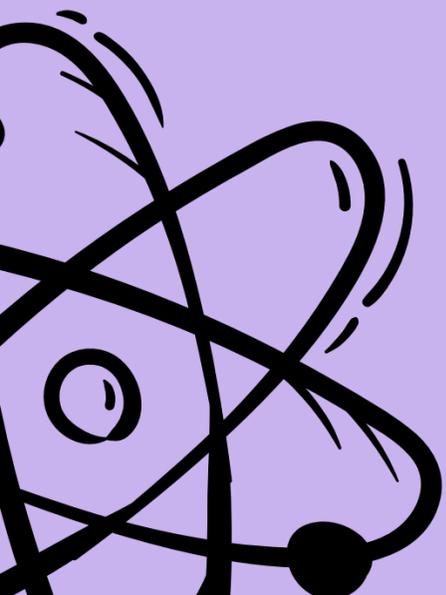
Ao total das respostas, 109 pessoas responderam “discente de graduação” (73,2%), 9 responderam “discente de pós-graduação (mestrado)” (6,3%), 24 responderam “discente de pós-graduação (doutorado)” (16,8%) e 1 respondeu “discente de pós-graduação(especialização/MBA)” (0,7%).



CÓDIGO DO CURSO

quantidade de pessoas por código de curso

CÓD. CURSO	PESSOAS
100 - Agronomia	3
1000 - Arquitetura e Urbanismo	1
1100 - Nutrição	3
1200 - Enfermagem	8
1800 - Meteorologia	1
1900 - Pedagogia	5
1920 - Pedagogia	6
2000 - Filosofia	6
2200 - Artes Visuais	2
2900 - Física	3



CÓDIGO DO CURSO

quantidade de pessoas por código de curso

CÓD. CURSO	PESSOAS
2910 – Física	1
300 – Direito	5
3000 – História	5
3010 – História	4
3100 – Geografia	1
3210 – Ciências Sociais	1
3220 – Ciências Sociais	2
3610 – Letras – Português e Francês	1
3620 – Letras – Português e Inglês	1
3630 – Letras – Português	4



CÓDIGO DO CURSO

quantidade de pessoas por código de curso

CÓD. CURSO

PESSOAS

3660 - Letras - Português e Espanhol

2

3680 - Letras - Redação e Revisão de Textos

2

3800 - Matemática

2

3820 - Matemática

4

3910 - Engenharia de Computação

1

400 - Odontologia

2

4120 - Ciências Biológicas

2

4300 - Química de Alimentos

2

4440 - Química Industrial

1

4700 - Turismo

1



CÓDIGO DO CURSO

quantidade de pessoas por código de curso

CÓD. CURSO

PESSOAS

4800 - Ciências Econômicas

2

500 - Medicina Veterinária

3

510 - Medicina Veterinária

1

5110 - Gestão Pública

5

5800 - Zootecnia

1

600 - Medicina

4

6020 - Antropologia

2

6200 - Engenharia Ambiental e Sanitária

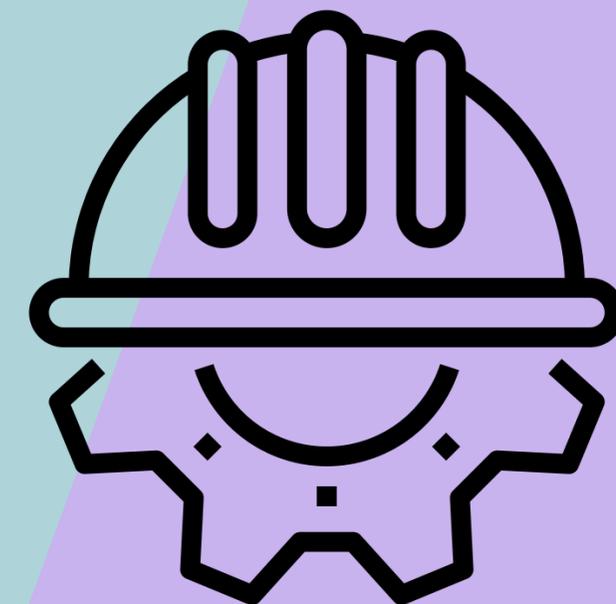
1

6300 - Engenharia Civil

1

6400 - Engenharia Hídrica

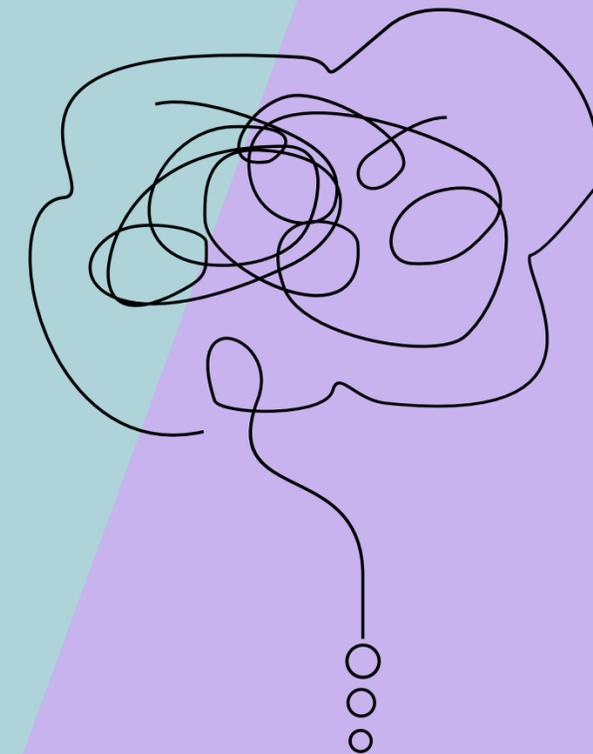
3



CÓDIGO DO CURSO

quantidade de pessoas por código de curso

CÓD. CURSO	PESSOAS
6600 – Psicologia	2
6700 – Engenharia de Produção	1
7100 – Farmácia	2
7200 – Terapia Ocupacional	1
7700 – Hotelaria	3
7800 – Química Forense	1
810 – Educação Física	1
8100 – Arqueologia	1
8200 – Fisioterapia	2
840 – Educação Física	1



CÓDIGO DO CURSO

quantidade de pessoas por código de curso

CÓD. CURSO

8400 - Letras Libras/Literatura Surda

850 - ABI - Educação Física

OUTRO

PESSOAS

1

1

21



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO/PÓS-DOCTORADO

quantidade de pessoas por PPG/pós-doc

PPG	PESSOAS
Física	3
Letras	3
Epidemiologia	3
Enfermagem	3
Antropologia	1
Educação	3
Bioquímica e bioprospecção	1
Ciências e Engenharia de Materiais	1



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO/PÓS-DOCTORADO

quantidade de pessoas por PPG/pós-doc

PPG

PESSOAS

Clínica odontológica

1

Gestão para Sustentabilidade

1

Especialização em Educação
Ambiental

1

Fisiologia vegetal

1

História

1

Nutrição e Alimentos

1

Ciência e Tecnologia de
alimentos

1



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO/PÓS-DOCTORADO

quantidade de pessoas por PPG/pós-doc

PPG

Zootecnia

1

Veterinária

1

Organizações e Mercados

1

PROGRAU

1

Educação Física

1



UNIDADE ACADÊMICA

quantidade de pessoas unidade acadêmica

UNIDADE ACADÊMICA

PESSOAS

CA

10

CCQFA

7

CCSO

7

CDTEC

3

CENG

4

CIM

2

CLC

13

ESEF

6

FAE

15

FAEM

7



UNIDADE ACADÊMICA

quantidade de pessoas unidade acadêmica

UNIDADE ACADÊMICA

PESSOAS

FAMED

11

FAMET

1

FAURB

1

FD

7

FE

4

FN

2

FO

2

FV

3

IB

4



UNIDADE ACADÊMICA

quantidade de pessoas unidade acadêmica

UNIDADE ACADÊMICA

PESSOAS

ICH

20

IFISP

6

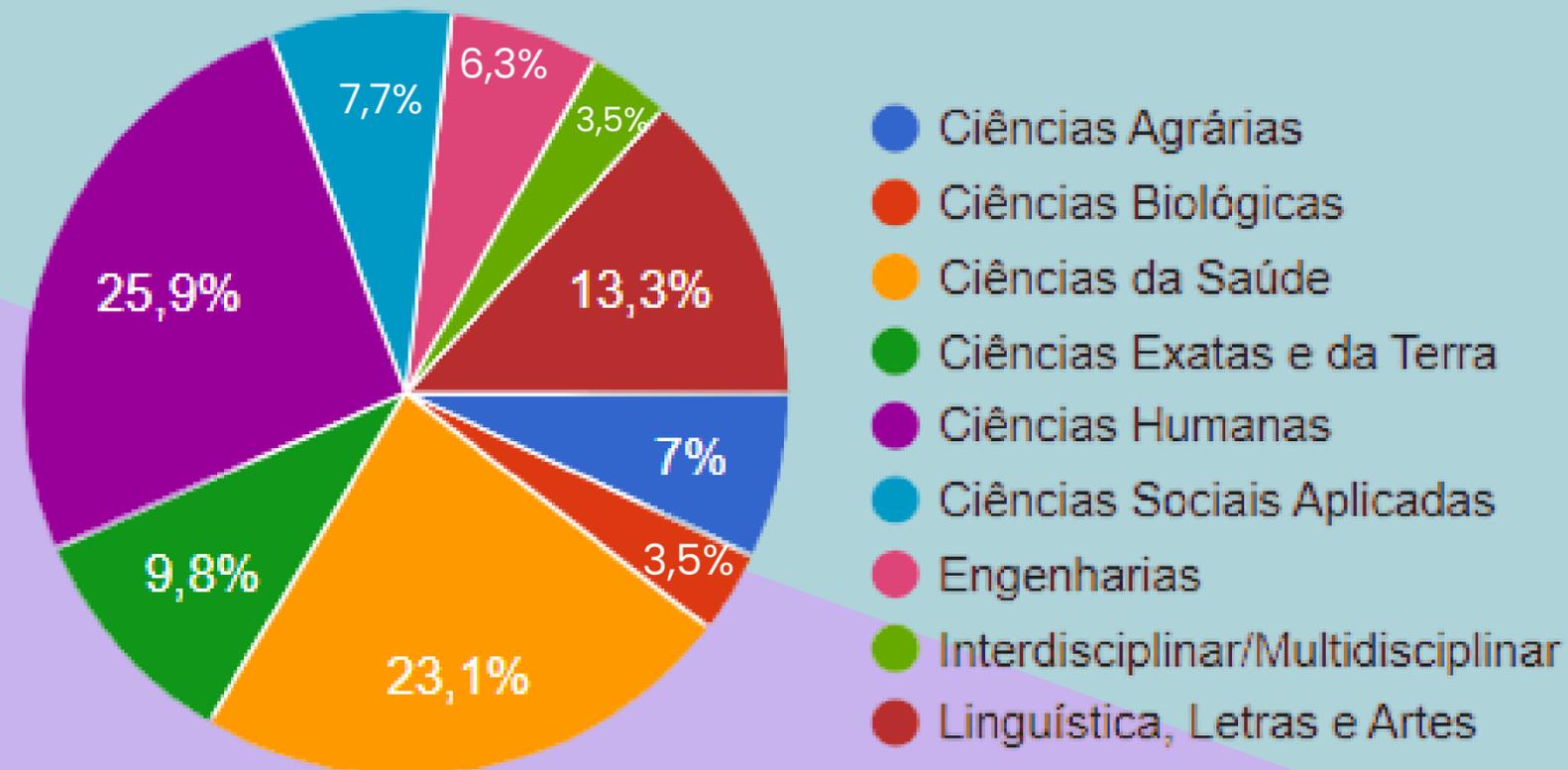
IFM

8



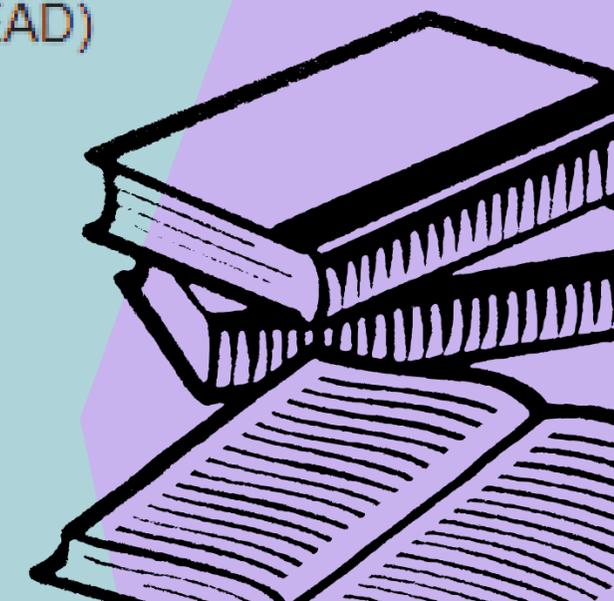
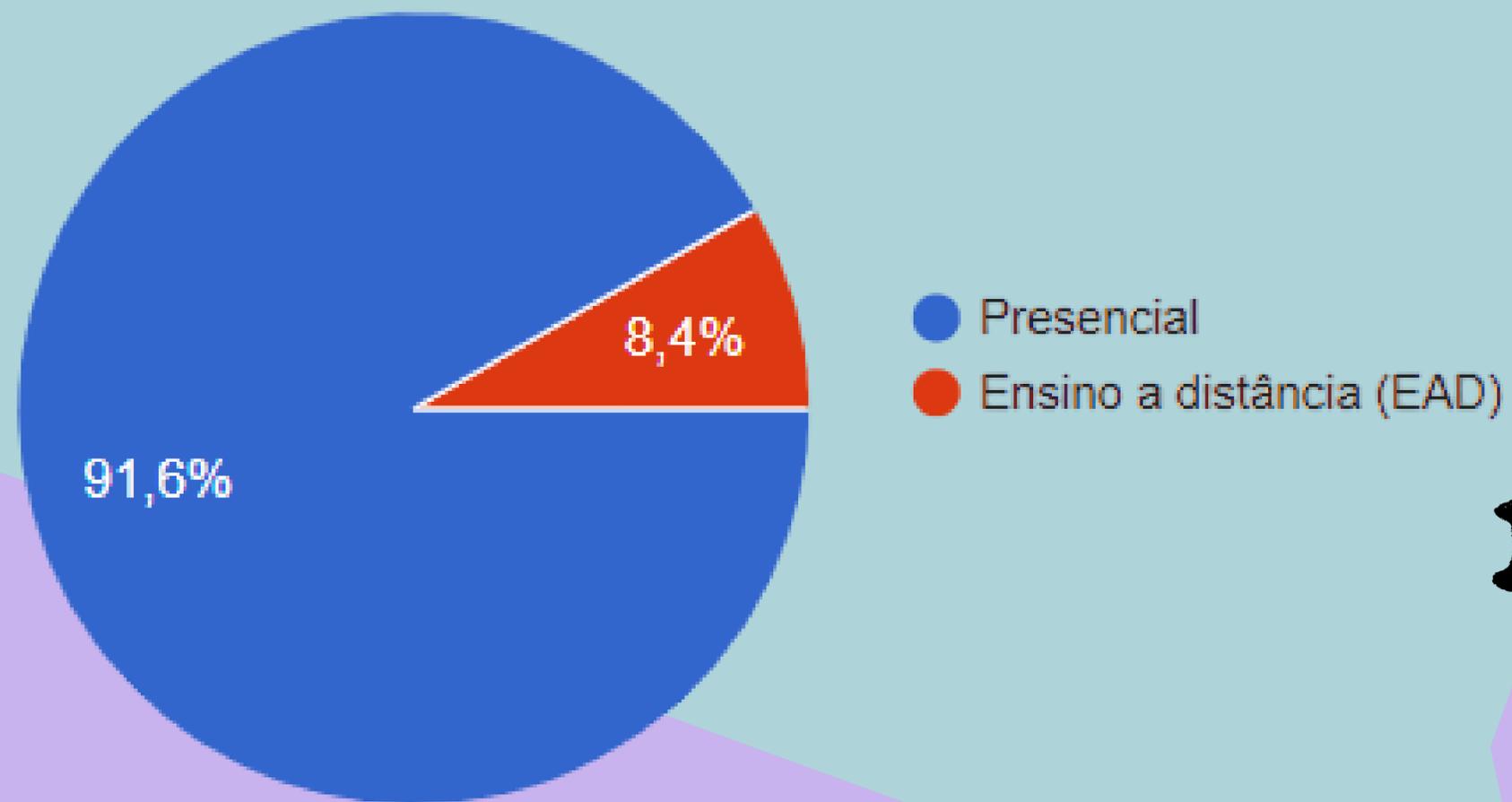
ÁREA DE CONHECIMENTO DO CURSO ATUAL

Ao total das respostas, 37 pessoas responderam “Ciências Humanas” (25,9%), 14 responderam “Ciências Exatas e da Terra” (9,8%), 33 responderam “Ciências da Saúde” (23,1%), 5 responderam “Ciências Biológicas” (3,5%), 10 responderam “Ciências Agrárias” (7%), 19 responderam “Linguística, Letras e Artes” (13,3%), 5 responderam “Interdisciplinar/Multidisciplinar” (3,5%), 9 responderam “Engenharias” (6,3%) e 11 responderam “Ciências Sociais Aplicadas” (7,7%).



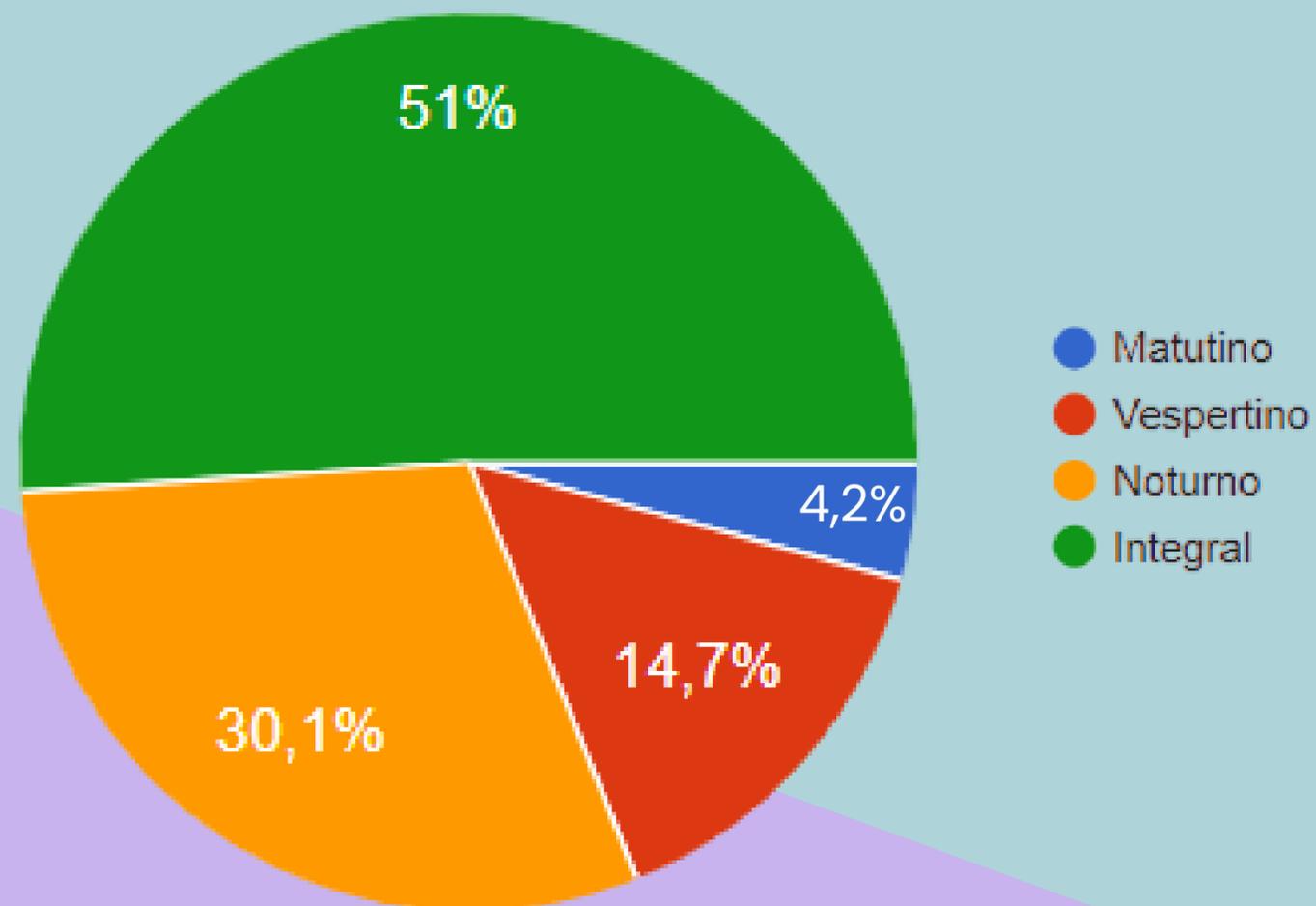
TIPO DO CURSO

Ao total das respostas, 131 pessoas responderam “presencial” (91,6%) e 12 responderam “ensino à distância EAD” (8,4%).



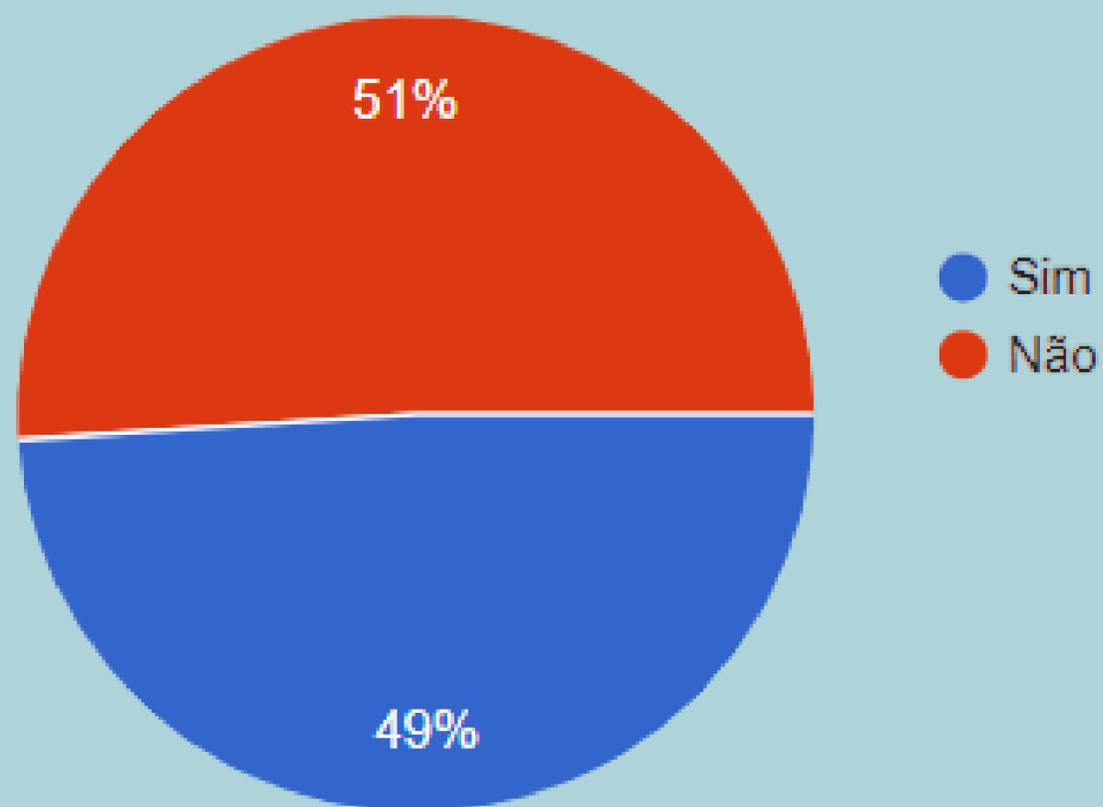
TURNO DO CURSO ATUAL

Ao total das respostas, 73 pessoas responderam "integral" (51%), 40 responderam "noturno" (30,1%), 21 responderam "vespertino" (14,7%), 6 responderam "matutino" (4,2%).



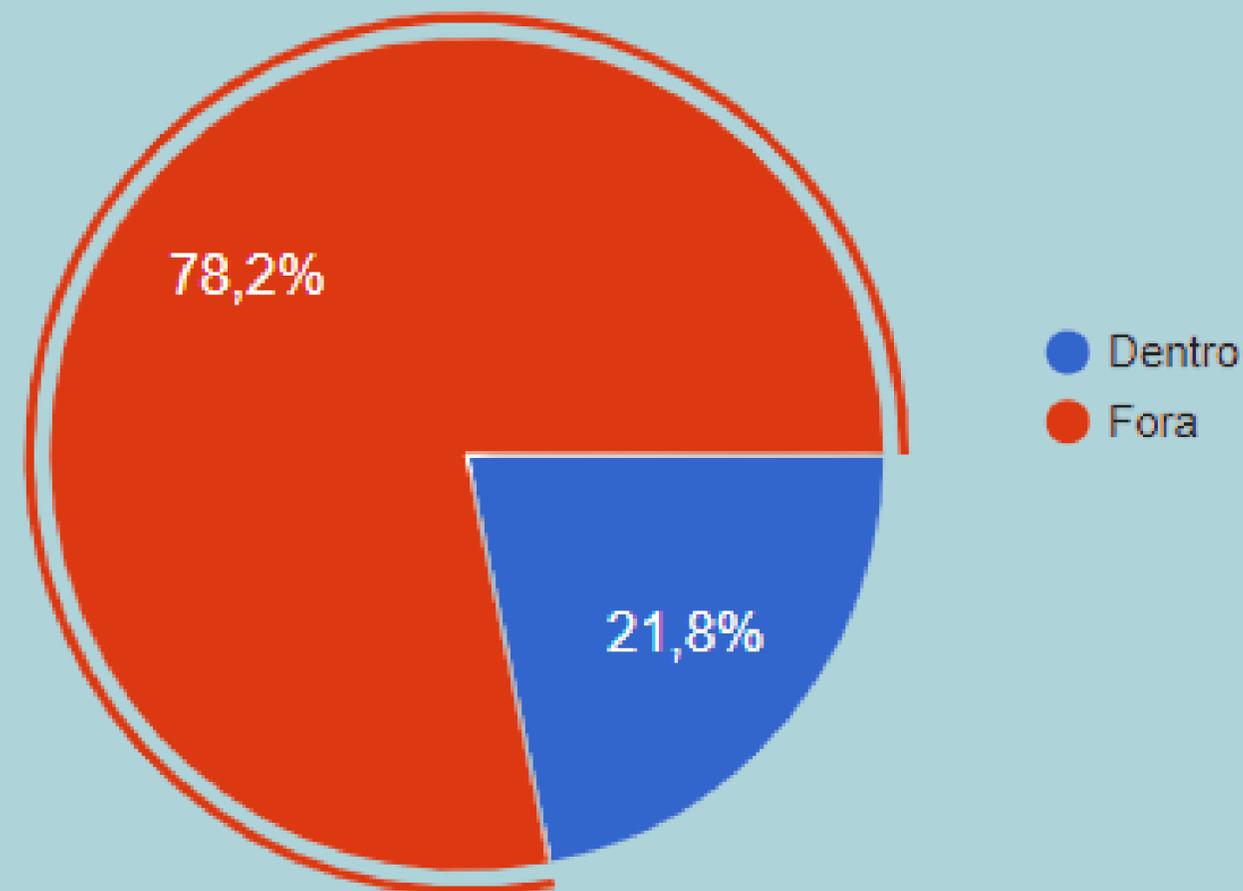
TRABALHO

Na questão que buscou identificar se estudantes exercem atividade laboral, 73 pessoas responderam “não” (51%) e 70 responderam “sim” (49%).



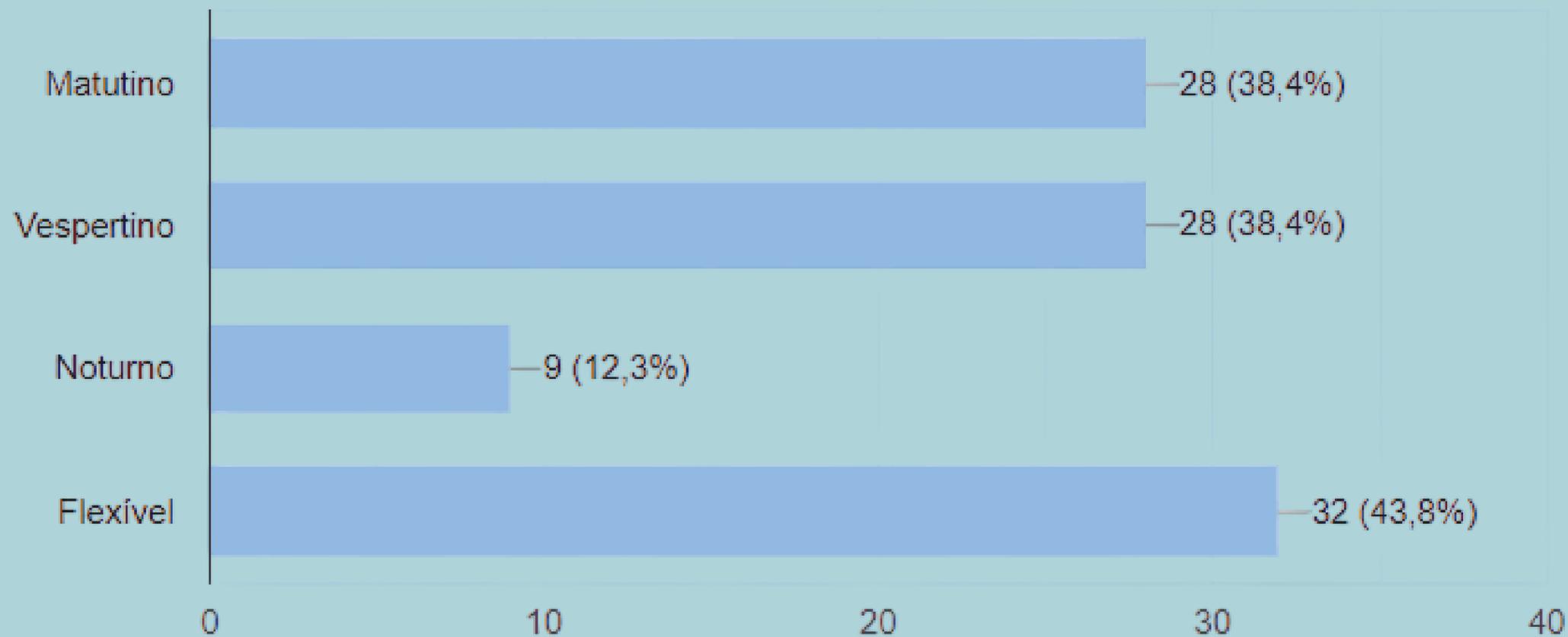
TRABALHO DENTRO OU FORA DE CASA

A pergunta foi voltada para compreender se estudantes trabalham dentro ou fora de casa, 61 pessoas responderam “fora” (78,2%) e 17 responderam “dentro” (21,8%).



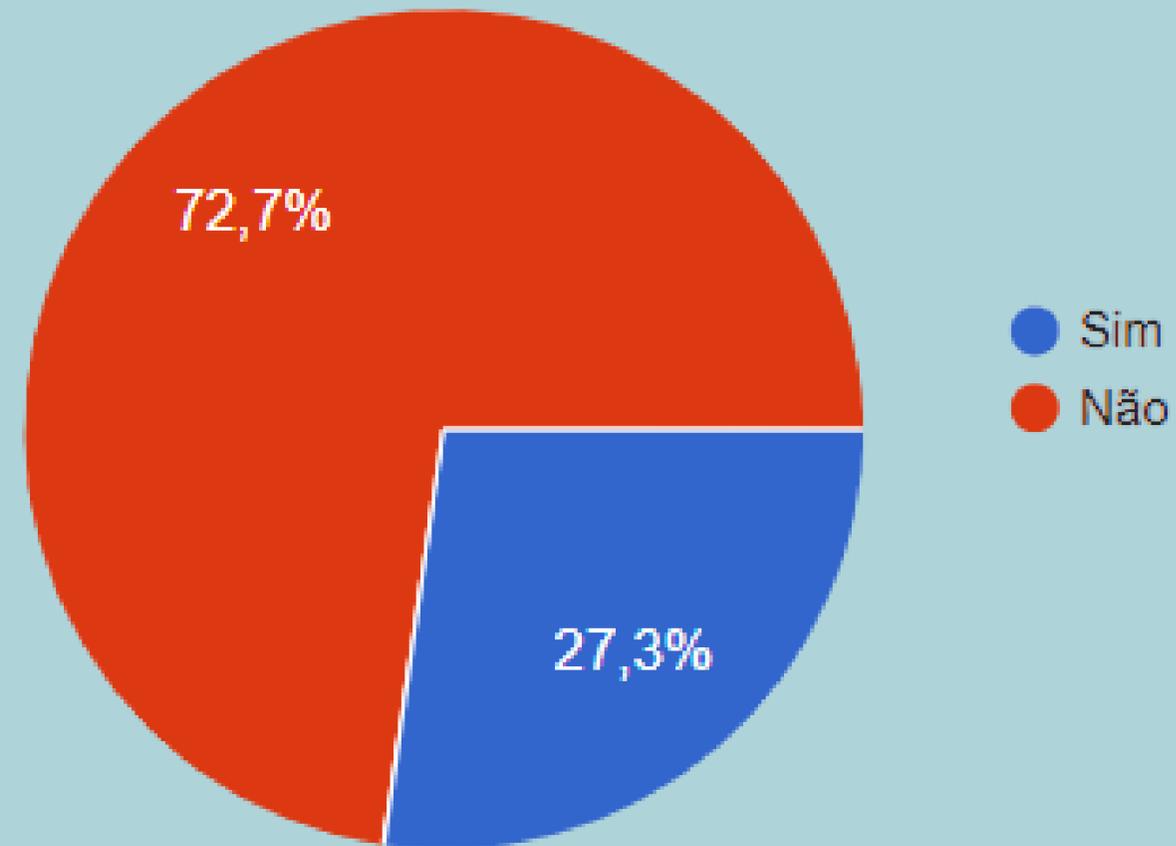
TURNO DO TRABALHO

Ao buscar compreender o turno do trabalho, 28 pessoas responderam "matutino" (38,4%), 28 responderam "vespertino" (38,4%), 9 responderam "noturno" (12,3%) e 32 responderam "flexível" (43,8%).



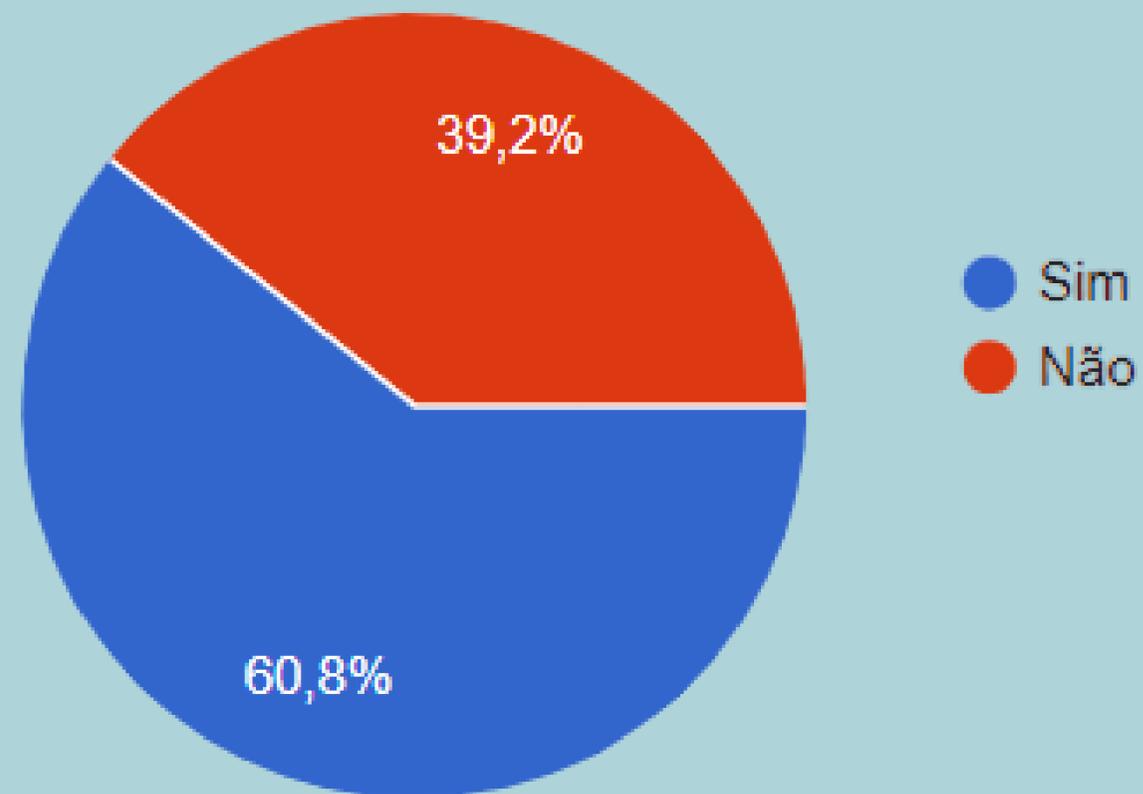
REGIME DE ESTUDOS DOMICILIARES

A pergunta buscou compreender se, enquanto estudante da UFPEL, já foi necessário entrar em regime de estudos domiciliares por nascimento de algum filho. 104 pessoas responderam “não” (72,7%) e 39 responderam “sim” (27,3%).



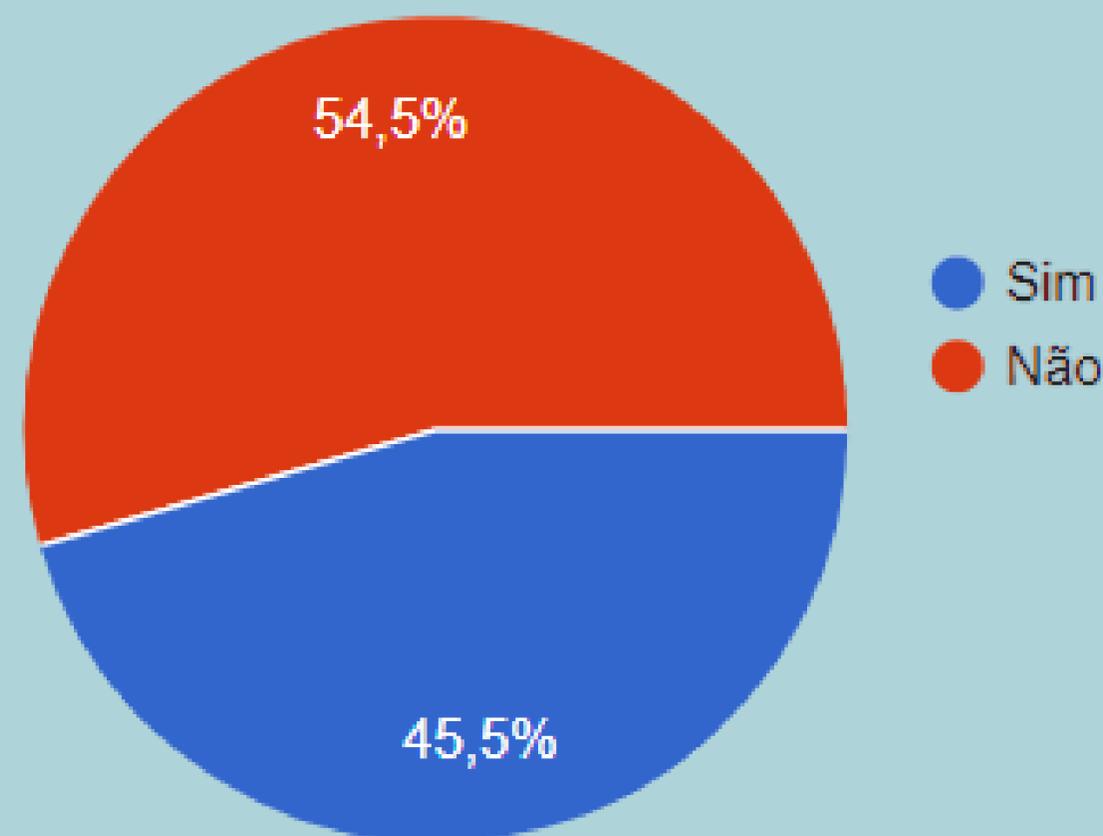
LEVAR O/A FILHO(A) PARA A AULA

A pergunta buscou compreender se já foi preciso levar o/a filho(a) para a aula, 87 pessoas responderam "sim" (60,8%) e 56 responderam "não" (39,2%).



BOLSISTA PRAE*

A pergunta buscou compreender se as pessoas participantes são bolsistas da PRAE. 65 pessoas responderam “sim” (45,5%) e 78 responderam “não” (54,5%).

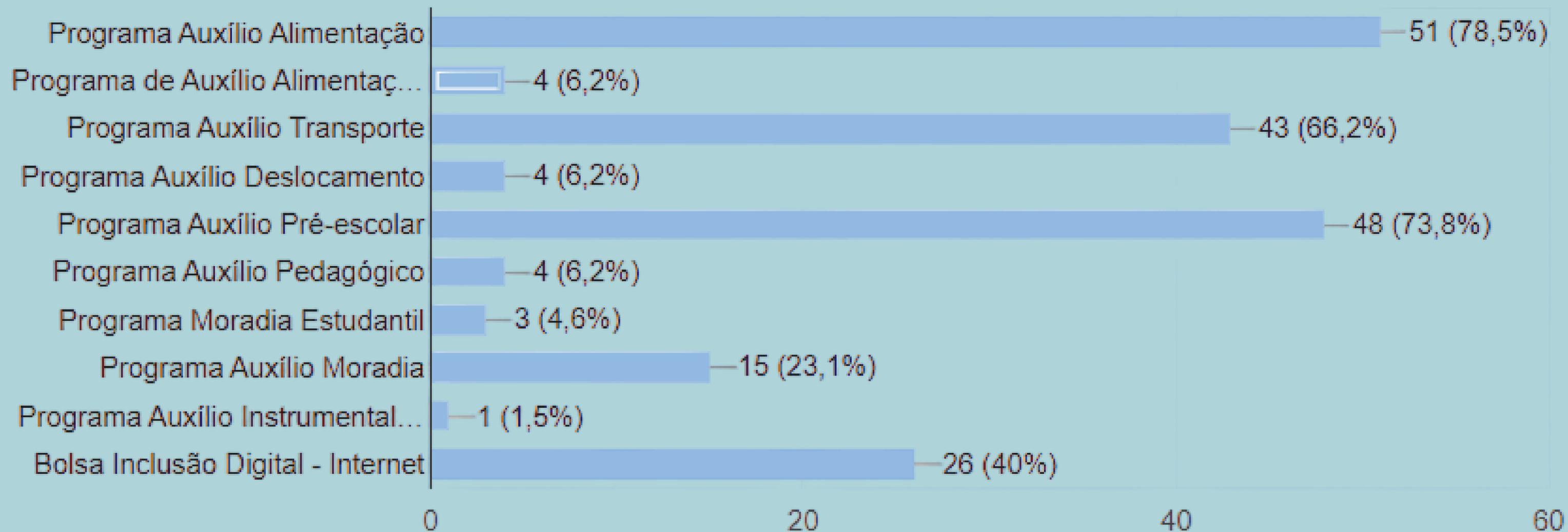


Bolsistas da PRAE são pessoas que passaram pela avaliação socioeconômica e fazem o uso de algum auxílio disponibilizado nessa Pró-reitoria, tais como: alimentação, transporte, moradia, entre outros.

BOLSISTA PRAE E AUXÍLIOS

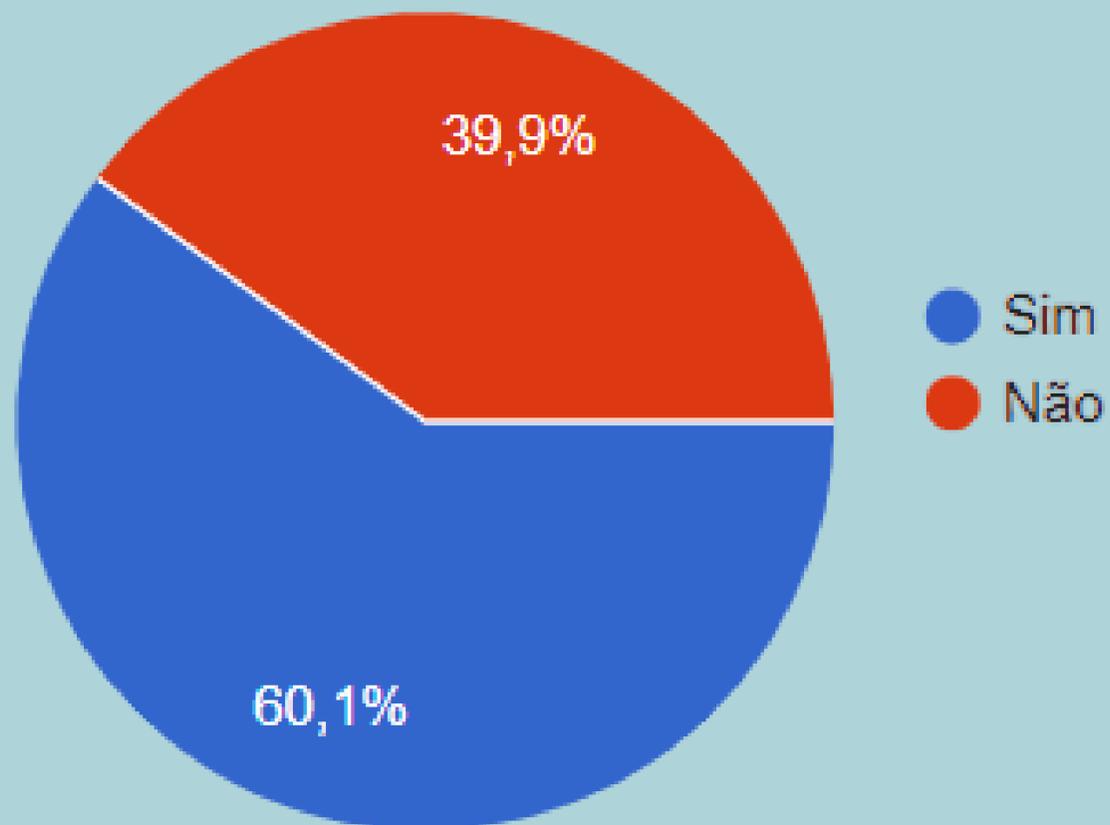
A pergunta buscou compreender quais auxílios bolsistas da PRAE fazem o uso. 51 pessoas usam o Auxílio Alimentação (78,5%), 43 pessoas usam o Auxílio Transporte (66,2%), 48 pessoas usam o Auxílio Pré-escolar (73,8%), 4 pessoas usam o Auxílio Alimentação para Pessoas com necessidades alimentares restritivas (6,2%), 4 pessoas usam o Auxílio Deslocamento (6,2%), 4 pessoas usam o Auxílio Pedagógico (6,2%), 3 pessoas usam o Auxílio Moradia Estudantil (4,6%), 15 pessoas usam o Auxílio Moradia (23,1%), 1 pessoa usa o Auxílio Instrumental Odontológico (1,5%) e 26 pessoas usam o Auxílio Inclusão Digital - internet (40%).

BOLSISTA PRAE E AUXÍLIOS



DESISTÊNCIA/TRANCAMENTO EM DECORRÊNCIA DA MATERNIDADE/PATERNIDADE

A pergunta buscou compreender se as pessoas participantes já precisaram desistir/trancar seus estudos devido à maternidade/paternidade. 86 pessoas responderam "sim" (60,1%) e 57 responderam "não" (39,9%).



MOTIVOS PARA DESISTÊNCIA/TRANCAMENTO EM DECORRÊNCIA DA MATERNIDADE/PATERNIDADE

1. a dificuldade em conciliar horários de aulas com cuidados dos filhos
2. problemas financeiros
3. desgaste emocional/psicológico
4. falta de políticas institucionais de apoio a estudantes com filhos
5. falta de apoio familiar
6. questões de saúde da/o estudante e seu/sua filho/a
7. excesso de carga acadêmica
8. falta de acesso a creches ou serviços de cuidados infatis
9. problemas de deslocamento e transporte
10. falta de exercicios domiciliares ou educação à distância
11. falta de licença maternidade/paternidade adequada

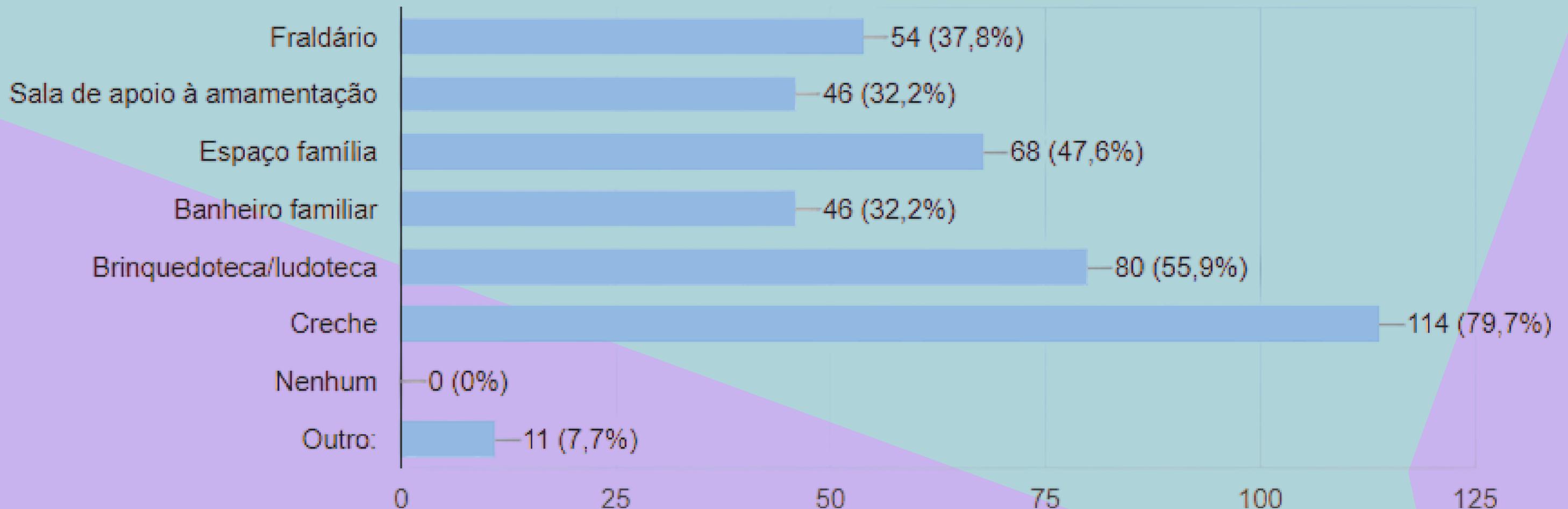
ESPAÇOS VOLTADOS AO APOIO DE ESTUDANTES COM FILHOS

A pergunta buscou identificar, na perspectiva dos participantes, quais espaços voltados ao apoio de estudantes com filhos gostariam que tivesse na UFPel.

A opção mais escolhida foi "creche", com 114 votos, o que representa 79,7% do total de respostas. Em, segundo lugar, com 80 votos (55,9%), a opção "brinquedoteca/ludoteca". A terceira opção mais escolhida foi "espaço familiar", com 68 votos (47,6%). 54 pessoas responderam "fraldário" (37,8%), 46 responderam "sala de apoio à amamentação" (32,2%) e 46 responderam "banheiro familiar" (32,2%).

ESPAÇOS VOLTADOS AO APOIO DE ESTUDANTES COM FILHOS

Uma pequena parcela dos entrevistados, 7,7%, mencionou outras necessidades não especificadas.



COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

A maioria das respostas evidencia dificuldades de ter com quem deixar a criança, menciona a importância da existência de uma creche e ampliação do Programa Auxílio Pré-Escolar (PAPE) para mais de 6 anos ou criação de outro auxílio similar ao PAPE que atenda a partir dos 6 anos. No caso de mães atípicas, pede-se que o auxílio se estenda, pois os(as) filhos(as) exigem o cuidado mesmo já sendo maiores. Outro ponto evidente é a necessidade de apoio psicológico e também a necessidade de abono de faltas em caso de doença dos(as) filhos(as), inserindo a possibilidade de aulas remotas assíncronas quando não se pode sair de casa com a criança por variados motivos, como intempéries climáticas, calendário letivo da criança, dentre outros.

COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

Muitas pessoas pontuaram sobre a importância de sensibilização aos docentes, a fim de que se tenha maior flexibilidade e compreensão quanto às condições específicas relacionadas às estudantes mães (e pais). Além disso, estudantes mencionaram a importância de cadeirinhas de alimentação nos RU's, cadeirinhas ou carrinhos emprestáveis para levar até a sala de aula e para locomoção, principalmente no campus Capão. Outro ponto levantado é a criação de espaços de permanência acessíveis e com atividades para as crianças ficarem enquanto os responsáveis estudam.

COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

Também foi mencionada a necessidade de ampliação dos espaços família, com trocadores e salas de amamentação adequadas para a recepção de com bebês em todas as unidades acadêmicas.

Dentre as principais dificuldades mencionadas está o fato de conciliar as aulas com o trabalho e com o cuidado das crianças, por isso a importância de uma rede de ensino municipal fortalecida que ofereça vagas em creches, especialmente considerando locais estratégicos conforme os *Campi* da UFPel.